

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/12/02

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
1	Atas nº 24/2015, da reunião de câmara extraordinária de 2015/10/29, e nº 25/2015, da reunião de câmara de 2015/11/04		próx. reunião	Aprovação
2	Tabela de Tarifas e Preços dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira para o ano de 2016			Aprovação
	APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS			
3	Mercado retalhista de Vila Franca de Xira - Alteração de titularidade das bancas nºs 31 e 32, da placa 1	Jorge Miguel Marques Paulino		Aprovação
	GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA			
	. Assuntos apresentados para conhecimento			
	Da competência do Presidente da C.M.			
4	Relação dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal			Conhecimento
5	Legislação-síntese e editais			Conhecimento
6	Pagamentos autorizados			Conhecimento
7	Balancetes			Conhecimento
	. Outros assuntos			
8	Parecer prévio vinculativo e prorrogação de contrato de prestação de serviços por avença	M. Rodrigues & Associados - Sociedade de Advogados		Aprovação
9	Devolução dos valores referentes à coima e custas aplicadas no âmbito do processo de contraordenação nº 281/CO/2007	Joaquim Noel Ferreira Duarte		Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/12/02

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
10	Contratação de serviços para alteração da tubagem do sistema de aquecimento das unidades de tratamento de ar dos balneários da Piscina Municipal de Vila Franca de Xira - Parecer prévio vinculativo e remessa à Assembleia Municipal para autorização prévia do compromisso plurianual			Aprovação
11	Exercício do direito de preferência sobre a fração "GG", correspondente a arrecadação na cave, nº 15, sita na av. Antero de Quental, nº 5, 7ª B	Câmara Municipal de Loures	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
12	Exercício do direito de preferência sobre a fração sita na rua Sarmento Pimentel, nº 6	Chasa, CRL	Alverca do Ribatejo	Aprovação
	GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA			
13	Alteração ao loteamento sito nas Terras Compridas - Lomba de Cima - Alvará de loteamento nº 1/10, de 07/07	Joaquim Gameiro	Vialonga	Aprovação
14	Cancelamento da hipoteca legal a favor do Município sobre o lote 14, atuais nºs 8 e 8A do loteamento do Casal do Pocinho	António Pereira	Forte da Casa	Aprovação
	OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS			
15	Rotunda no entroncamento da variante de Vialonga com a EM de Alpriate - Alteração das peças do procedimento		Vialonga	Ratificação
16	Adaptação do edifício do mercado da Póvoa para espaço cultural - Auto de vistoria para efeitos de liberação de caução	Consórcio Constrope - Congevia, Engenharia e Construção, SA/ Gigabeira - Instalações Especiais, Lda	Póvoa de Stª Iria	Aprovação
17	Recargas de pavimentos 2014 - Processo de revisão de preços	Construções Pragosa, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação
18	Ampliação dos talhões P/Q do Cemitério Municipal de Vila Franca de Xira - Auto de receção definitiva	ACF - Arlindo Correia & Filhos, SA	Vila Franca de Xira	Aprovação

**ORDEM DO DIA**

Reunião ordinária e pública da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, no Salão Nobre dos Paços do Município, pelas 9h30, do dia 2015/12/02

	Assunto			Objetivo
	Designação	Interessado	Local	
	EDUCAÇÃO, CULTURA E TURISMO			
19	Projeto de Regulamento Municipal da Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira - Consulta pública			Aprovação
20	Núcleo Museológico Barco Varino "Liberdade" - Anulação de visita - Devolução de taxas	Carla San Romão		Aprovação
21	Núcleo Museológico Barco Varino "Liberdade" - Anulação de visita - Devolução de taxas	Maria Dulce Barreto		Aprovação
22	Doação de bens museológicos de mercearia antiga, pertença de Luís Cipriano Carvalho			Aceitação
23	Doação de carteira escolar, pertença de Maria Augusta Dionísio Tapadas			Aceitação
	AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E DESENVOLVIMENTO SOCIAL			
24	Concurso público para atribuição, em regime de arrendamento apoiado, de 12 frações municipais de habitação social, no Concelho de Vila Franca de Xira - Lista de atribuição definitiva aos candidatos efetivos e lista de suplentes			Conhecimento
	ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL			
25	Demolição dos lotes nºs 1 e 2 do bloco B da Qtª de Santo Amaro - Encosta do Monte Gordo		Vila Franca de Xira	Aprovação
26	Aquisição de frações autónomas habitacionais do lote 1 do bloco B da Qtª de Santo Amaro - Encosta do Monte Gordo		Vila Franca de Xira	Aprovação
27	Moção - Em defesa dos serviços públicos de água, saneamento e gestão de resíduos			Aprovação
28	Ata em minuta da reunião			Aprovação

MUNICÍPIO DE VILA FRANCA DE XIRA
CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA E PÚBLICA DE 2015/12/02



Aos dois dias do mês de dezembro de dois mil e quinze, pelas 9h30, no Salão Nobre dos Paços do Município, reuniu a Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, sob a presidência do Sr. Alberto Simões Maia Mesquita, Presidente da Câmara Municipal, estando presentes os Srs. Vereadores:-----

- . Nuno Miguel Marques Libório; -----
- . Fernando Paulo Ferreira; -----
- . Ana Lúcia Alves Cardoso; -----
- . Rui Ribeiro Rei; -----
- . António José Sequeira Félix; -----
- . Aurélio dos Santos Marques; -----
- . José António da Silva de Oliveira;-----
- . Ernesto Simões Ferreira; -----
- . Maria de Fátima Pires Antunes; -----
- . Ana Paula Bayer Lourenço. -----

Estiveram ausentes os Srs. Vereadores João Manuel Correia Pires de Carvalho e Paulo Sérgio Pinto Rodrigues, tendo sido substituídos pelos Srs. Ana Paula Bayer Lourenço e Ernesto Simões Ferreira, respetivamente. -----

A reunião foi secretariada por Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, assessorado por Sónia Isabel Duarte Ferreira, Assistente Técnica.-----

Declarada aberta a reunião, foram tomadas as seguintes deliberações sobre o expediente apresentado:-----

Assunto: PRESENÇAS DO PESSOAL DIRIGENTE E TÉCNICOS-----

GABINETE DE APOIO À PRESIDÊNCIA-----

. Chefe do Gabinete-----

Dr. Renato Gonçalves-----

. Adjuntos-----

Jorge Zacarias-----

Drª Susana Santos-----

GABINETE DE APOIO À VEREACÃO-----

. Adjuntos-----

Dr. Alexandre Sargento-----

Adão Conde-----

. Assessoria-----

André Escoval-----

DIVISÃO DE INFORMAÇÃO MUNICIPAL E RELAÇÕES PÚBLICAS-----

. Coordenador-----

Dr. Cláudio Lotra-----

GABINETE DE APOIO AO MUNÍCIPE E ATIVIDADES ECONÓMICAS-----

. Coordenadora-----

Drª Isabel Araújo-----

. Prestador de serviços de apoio ao gabinete-----

Dr. Luís Vasconcelos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO ADMINISTRATIVA, FINANCEIRA E JURÍDICA-----

. Chefe da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental-----

Dr. António Domingos-----

DEPARTAMENTO DE GESTÃO URBANÍSTICA, PLANEAMENTO E REQUALIFICAÇÃO URBANA-----

. Diretor-----

Arqtº Nuno Santos-----

DEPARTAMENTO DE OBRAS, VIATURAS E INFRAESTRUTURAS-----

. Diretora-----

Engª Rosário Ferrão-----

. Chefe da Divisão de Infraestruturas Tecnológicas-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **003**

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Engº Clemente Rocha -----

DEPARTAMENTO DE EDUCAÇÃO E CULTURA-----

. Diretora-----

Drª Maria de Fátima Faria Roque -----

. Técnica Superior, em substituição da Chefe da Divisão de Cultura, Turismo,
Património e Museus-----

Drª Filipa Silva -----

DEPARTAMENTO DE AMBIENTE, SUSTENTABILIDADE, DESPORTO, EQUIPAMENTOS E
DESENVOLVIMENTO SOCIAL-----

. Chefe da Divisão de Ambiente, Sustentabilidade e Espaço Público -----

Arqtª Catarina Conde -----

. Chefe da Divisão de Desenvolvimento Social-----

Drª Ana Carla Costa -----

EQUIPA MULTIDISCIPLINAR DA REABILITAÇÃO URBANA-----

. Chefe da Equipa -----

Urbª Luís Matas de Sousa -----

SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO-----

. Apoio Jurídico ao Presidente do Conselho de Administração-----

. Técnica Superior-----

Drª Sandra Marcelino -----

. Chefe da Divisão Administrativa e Financeira -----

Drª Teresa Botelho -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 004

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----
25 DE NOVEMBRO – DIA INTERNACIONAL PARA A ELIMINAÇÃO DA VIOÊNCIA
CONTRA AS MULHERES -----

Interveio o Sr. Presidente, cumprimentando todos os presentes e dando início à reunião, começando por dar algumas notas breves, referindo que no dia 25 de novembro assinalou-se o Dia Internacional para a Eliminação da Violência Contra as Mulheres, e neste âmbito a câmara municipal dinamizou uma sessão de esclarecimento do projeto “não sejas um peão na relação”, focando o tema da violência no namoro. A sessão decorreu na escola secundária Alves Redol, dinamizada pelo Dr. João Valério, do Conselho Nacional da Juventude, pela Polícia de Segurança Pública.-----

Desde o início do projeto foram realizadas 11 sessões em escolas de diversos agrupamentos do concelho, as quais contaram com a participação de cerca de 600 alunos.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, cumprimentando todos os presentes, mencionando que hoje não se tem o gosto de ter nenhum presidente de junta, e pensa que alguns também não gostam muito das críticas, mas deve ser das movimentações que por aí andam.-----

Prosseguiu, referindo que quando ouviu o Sr. Presidente falar do 25 de novembro pensou que iria fazer referência a uma data muito importante do estabelecimento da democracia em Portugal, mas fez referência a outra iniciativa não menos importante, não deixando de ser importante que se marque verdadeiramente a diferença entre aqueles que quiseram preservar a democracia, e aqueles que até hoje querem sempre contornar os aspetos democráticos que o povo decide, cada vez que é chamado a votar, ou decide em todos os momentos que quer contribuir para a sociedade portuguesa.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Handwritten signature

Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 005

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA -----

FESTA "TODOS JUNTOS PELA DIFERENÇA" -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que amanhã, 3 de dezembro, pelas 10h00, realizar-se-á a festa "Todos Juntos pela Diferença", no pavilhão multiusos de Vila Franca de Xira, com o objetivo de assinalar o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência. -----

Será um espetáculo interativo e musical com a cantora e intérprete de linguagem gestual portuguesa, Paula Teixeira, tendo a iniciativa como objetivo dar ênfase aos valores da amizade, igualdade, solidariedade e respeito pelas diferenças. -----

Nesta edição contar-se-á com a presença da nova secretária de Estado da Inclusão das Pessoas com Deficiência, Ana Sofia Antunes, que, como os presentes saberão, é uma vila-franquense. -----



Reunião de 2015/12/02

Deliberação nº _____

[Handwritten signature]

Interveio o Sr. Presidente, fazendo uma referência ao anúncio de âmbito internacional da marca Samsung lançado por estes dias na Internet, em que, como um dos cenários deste anúncio, foi selecionado o edifício da Fábrica das Palavras. -- Portanto, é um motivo de satisfação que esta peça arquitetónica de Vila Franca de Xira esteja a passar por todo o mundo. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 007

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: SAUDAÇÃO – FABRICO DE CHOCALHOS PATRIMÓNIO CULTURAL IMATERIAL DA HUMANIDADE -----

Interveio o Sr. Presidente, fazendo uma saudação para o facto do fabrico de chocalhos ter sido classificado ontem, pela UNESCO, como Património Cultural Imaterial da Humanidade, dizendo que desde há vários anos que no Salão do Artesanato, que a câmara municipal organiza, está patente um representante desta arte tão importante nos territórios do Ribatejo e Alentejo, sendo que com esta distinção alcança-se o reconhecimento universal de uma arte identitária, o que contribui para a sua valorização e preservação. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Nuno Libório, cumprimentando todos os presentes, referindo que colocará algumas questões neste período antes da ordem do dia, por parte da bancada dos membros da CDU, e, em primeiro lugar, o que diz é que se associam a todo o regozijo à volta da atribuição de Património Cultural Imaterial da Humanidade dos chocalhos de Viana do Alentejo, sendo mais um fator de valorização bastante importante do património cultural.-----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando que ontem teve-se mais uma notícia importante, da arte chocalheira dos chocalhos e, se soubesse, quando esteve recentemente na sua aldeia teria trazido um chocalho para bater com ele hoje, pois foi considerado, como todos sabem, Património Cultural Imaterial da Humanidade.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que estão todos na mesma onda, e inclusivamente, na Corrida das Lezírias, durante algum tempo os prémios aos atletas eram justamente chocalhos.-----

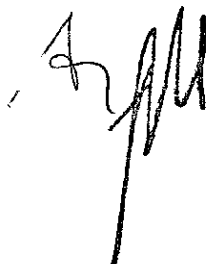
Portanto, já era uma antevisão, e ficou muito satisfeito quando ontem à noite viu na televisão este reconhecimento. -----



Deliberação nº _____

APM

Interveio o Sr. Presidente, referindo que na ordem do dia desta reunião destaca um ponto que lhe parece bastante importante, a atribuição das habitações municipais, bem assim como a aquisição de frações e demolição de dois edifícios na encosta do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira. -----



Fl. Livro _____

Fl. Ata ~ 009

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: PROTEÇÃO CIVIL – EXERCÍCIO AQUA LX 2015 -----

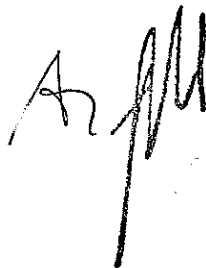
Interveio o Sr. Presidente, referindo que, no âmbito da proteção civil, passa seguidamente a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira para intervenção, porque está a decorrer um exercício de proteção civil no âmbito do distrito de Lisboa, que é o AQUA LX 2015. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, cumprimentando todos os presentes e dizendo que na sequência do que terminou de dizer o Sr. Presidente o exercício está desde ontem a desenvolver-se em todo o distrito de Lisboa, de que Vila Franca de Xira também é parte integrante, e é coordenado pelo CDOS - Comando Distrital de Operações de Socorro, não sendo comandado nem orientado a nível do município. -----

O exercício engloba condições meteorológicas adversas, e logicamente que Vila Franca de Xira, pela zona ribeirinha, estará provavelmente neste exercício, sendo que, porque é confidencial a nível do CDOS, à medida que se está a desenvolver os municípios acionarão os seus planos municipais. Está-se a falar em termos de exercício, e recebeu há momentos a notificação do CDOS que já se está em alerta vermelho, o alerta máximo, pelo que convém que todos estejam informados. -----

Poderão existir, ao longo de todo o dia, até à meia-noite, algumas movimentações, e era esta a informação que pretendia transmitir. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que às vezes estes exercícios parecem muito reais, mas espera que seja só ficção. -----



Assunto: MERCADO DE ALHANDRA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se a questões relativas ao concelho de Vila Franca de Xira, falando novamente sobre o mercado de Alhandra, recordando o facto de ter sido reconhecida a necessidade de intervenção neste mercado, cuja competência de gestão pertence à câmara municipal.-----

Assim, os membros da CDU gostariam de perguntar, face à última vez que este assunto foi abordado, se houve algum desenvolvimento nos contactos a estabelecer com a Santa Casa da Misericórdia de Alhandra, por um lado, e por outro qual é o valor da renda, até para se perceber qual poderá ser o grau de compromisso ou de envolvimento ou não por parte do proprietário do imóvel. -----

Gostariam de saber se há alguma estimativa do valor de obras a realizar, e se o que impede o município de avançar para uma obra de conservação e reabilitação do edificado é ou não uma questão de natureza financeira. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que está à vista a preocupação do executivo municipal e o investimento que tem vindo a fazer nos mercados que são geridos pela câmara municipal.-----

No de Alhandra, como o Sr. Vereador sabe, há um protocolo já muito antigo, que provavelmente, e certamente, chegou o momento de rever, na medida em que a câmara municipal paga à Misericórdia de Alhandra 30 000,00€ por ano para ter aquele espaço sobre a sua gestão. -----

É evidente que as obras que são necessárias fazer são muito avultadas, de algumas centenas de milhares de euros, para modernizar e tentar estimular, por um lado, vendedores, e são muito poucos os que estão hoje a vender no mercado, mas sobretudo aquilo que é a essência do mercado, estimular a ida de pessoas para fazerem lá as suas compras.-----

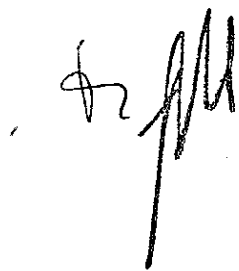
Hoje em dia o mercado pode ser muito mais do que um local de compra e venda de produtos, pode ser muito mais do que isso, pode e deve, e tem-se vindo também a tentar, principalmente no mercado de Vila Franca de Xira, apoiar algumas iniciativas para que haja possibilidade de os vendedores aderirem, no sentido de ter mais vida e ser mais procurado. -----

É isso que se vai continuar a fazer, e neste momento até se está em conversações com duas associações, uma ligada ao artesanato, e a outra, como a questão ainda



Deliberação nº _____

Quanto ao de Alhandra, dirá ao Sr. Vereador que já pediu à Sr^a Vereadora Fátima Antunes, através da sua equipa, que faça uma avaliação do que deveria ser a melhoria daquele espaço. Uma coisa é dizer que se deve fazer, outra é ter a noção do que se está a falar em termos financeiros, pelo que, naturalmente, quando se tiver uma noção de quanto se está a falar, ver-se-á, até porque o espaço não é da câmara municipal, como acabou de referir, e como o Sr. Vereador sabe. -----



Assunto: EMPREENDIMENTO LOGÍSTICO JUNTO À EX-COLGATE OU EX-SONADEL –
SOBRALINHO - NORCENTRO – ALVERCA DO RIBATEJO -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se ao empreendimento logístico junto à ex-Colgate ou ex-Sonadel, ou como se quiser recordar do que foi aquele espaço, e dizendo, antes de mais, até tendo presente alguma discussão que houve na última sessão da assembleia municipal, e não cabendo aos membros da CDU, como é óbvio, comentar ou apreciar os atos por ela praticados, que ficaram conhecedores, através do seu presidente, que já existe um fundo ou fundos imobiliários detentores ou proprietários dos edifícios logísticos da Norcentro.-----

Assim, gostariam de perguntar se é mesmo assim, se a câmara municipal conhece os novos interlocutores ou proprietários deste empreendimento logístico, e há uma pergunta que se impõe desta vez. Recordando a CDU a necessidade de se dar cumprimento à orientação do parecer da antiga Estradas de Portugal, quando à duplicação deste troço da EN10, como é que a câmara municipal pensa resolver esta situação?-----

Relativamente ao polígono logístico em construção, como disse de início, junto à ex-Sonadel ou ex-Colgate, de que alteração efetivamente se trata aquela que foi anunciada também na assembleia municipal, nos termos do licenciamento urbanístico deste empreendimento logístico?-----

Depois, há uma segunda questão, concomitante da primeira. Qual é a probabilidade de, com esta alteração, se conjugar a necessidade de construção da rotunda, a dita rotunda que era para ter sido construída já nos termos do licenciamento do anterior empreendimento logístico, o da Norcentro? -----

Recordam, como é óbvio, que esta rotunda não só facilitaria as entradas e saídas para este novo polígono logístico, mas, fundamentalmente, facilitaria as manobras de entrada para a vila do Sobralinho.-----

Portanto, e por último, qual é o “timing” previsto para a conclusão desta obra, e entrada do suposto funcionamento deste polígono de atividades económicas?-----

Interveio o Sr. Presidente, referindo, quanto à alteração, que é uma alteração de que os Srs. Vereadores vão ter conhecimento, pois virá a ser discutida em reunião de câmara, e a discussão que se teve foi justamente no sentido de que nessa alteração fosse incluída a rotunda. Uma vez que não se conseguiu fazer de outra



Reunião de 2015/12/02

Deliberação nº

forma, só se pode fazer de duas. Uma delas é a câmara municipal fazê-la por meios próprios, outra é encontrar uma solução de parceria, e parece-lhe que chegou o momento, na medida em que a solução anterior está inviabilizada, por dificuldades de insolvência, dificuldades económicas que hoje muitas empresas, infelizmente, atravessam. -----

Quanto às questões da melhoria daquele troço, é uma matéria de que também se tem vindo a falar com a Infraestruturas de Portugal, e ver-se-á como é que essa questão vai evoluir. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata " 014

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: QUINTA DA CRUZ DE PAU E MALVAROSA -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, reportando-se às obras de urbanização na Quinta da Cruz de Pau e na Malvarosa, dizendo que os membros da CDU solicitam, ao abrigo das disposições legais, a análise em relação ao grau de incumprimento dos promotores face ao acordado com a câmara municipal, e que foi objeto de deliberações competentes nos termos do licenciamento que à mesma diz respeito. Se a câmara municipal insistir em não ativar as garantias bancárias, como é que pensa resolver esta situação? Consideram que esta pergunta se impõe porque voltam a recordar a importância da construção dos equipamentos coletivos, das infraestruturas que estão em falta em ambas as urbanizações. -----

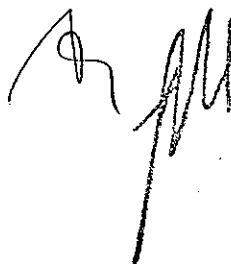
Todavia, face a alguma falta de conservação de algumas das já construídas, perguntam, por exemplo, a quem compete a reparação da passagem pedonal da Malvarosa, que se encontra em muito mau estado de conservação. Pertence à câmara municipal ou ainda pertence ao promotor? É uma pergunta que deixam. ----

Interveio o Sr. Presidente, sugerindo ao Sr. Vereador para ir à Cruz de Pau, e verificar que desde o dia 23, e que em mais de um mês e meio ou 2 meses provavelmente estão a ser concluídas as infraestruturas da urbanização. -----

Conseguiu-se finalmente que este processo evoluísse, o trabalho está a decorrer em bom ritmo, e espera que dentro do prazo que foi estabelecido, até porque a fiscalização municipal quase diariamente vai ao local para fazer essa análise, este processo esteja concluído rapidamente. -----

Quanto à Malvarosa, há um problema que ainda não se conseguiu resolver ao longo destes anos. Para a câmara municipal aquela passagem superior devia ser mantida pela Infraestruturas de Portugal, que declina e diz que deve ser a câmara municipal, e a conclusão a que chega é que efetivamente a Infraestruturas de Portugal não vai fazer coisa nenhuma. -----

O Sr. Vereador diz, e bem, que aquela passagem deve ser requalificada, e também está de acordo, até porque é uma peça artística interessante, mas insegura. Algumas das pessoas que lá passam entretêm-se a partir as luzes e essas coisas todas, tornando insegura a passagem das pessoas ali, pelo que crê que se vai ter de tomar uma decisão, de ser a câmara municipal a tomar conta daquela infraestrutura, porque todas as iniciativas que fez não tiveram sucesso. -----



Assunto: SITUAÇÕES RELACIONADAS COM TRANSPORTES PÚBLICOS-----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que os membros da CDU têm recolhido as imensas manifestações de desagrado ainda sobre as alterações dos comboios da linha férrea, que servem o concelho de Vila Franca de Xira, designadamente nas horas de ponta, e para a necessidade de se aumentar o número de carruagens ao serviço nessas horas críticas. -----

Assim, deixam o apelo para que a câmara municipal diligencie junto da tutela. -----

Por outro lado, também tiveram conhecimento que há escassos dias houve uma alteração do trajeto da carreira 345, a carreira urbana de Alverca, que faz o troço entre Arcena, Bom Sucesso e Alverca, e vice-versa, que deixou de passar durante várias horas do dia pelo interior do Bom Sucesso. -----

A RL - Rodoviária de Lisboa, justificou esta alteração por não ser possível circular na rua entre escolas, rua que sempre foi destinada ao serviço de transportes públicos, que foi objeto de uma obra de intervenção recentemente, e que, salvo melhor opinião, ou indicação em contrário, continuará a servir exclusiva e fundamentalmente os transportes públicos. -----

Portanto, não se percebe porque é que a RL evoca esta dificuldade, quando esta estrada foi reparada e mantém-se ao serviço ou retomará a curto prazo o serviço para os transportes públicos. -----

O que está em causa é algo, de facto, bastante grave, e os membros da CDU tomaram, inclusivamente, a iniciativa de imprimir as alterações, que podem deixar para conhecimento da câmara municipal. Não tiraram cópias para todos, pedem desculpas por isso, mas podem fazer circular a informação de que dispõem, sendo que, por exemplo, de Arcena deixa de haver ligações pelo interior do bairro do Bom Sucesso a partir das 13h00, com graves prejuízos para a mobilidade destas populações. -----

Portanto, impõe-se uma pergunta: Tem a câmara municipal conhecimento desta situação, sabendo de antemão que não é do seu grau de competência intervir sobre alterações deste tipo? Contudo, até pela figura institucional hoje existente na Autoridade Metropolitana de Transportes, o que pensa fazer no sentido de inverter uma decisão que, a ser perpetuada, será demasiado injusta para os moradores do Bom Sucesso e Arcena? -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 016

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador sabe, de facto, que se tem vindo a tratar deste assunto e continua a tratar, para resolver o problema dos horários dos comboios, principalmente os que partem de Azambuja e chegam a Alverca já lotados. Por um lado, são os horários que devem ser ajustados, e, por outro, os comboios devem ter mais carruagens, porque efetivamente saem de Azambuja com poucas carruagens, e quando chegam a Alverca algumas das pessoas que estão no cais à espera não têm possibilidade de entrar no comboio.----

Quanto à carreira 345, recebeu ontem um "e-mail", esteve a analisá-lo à noite, depois enviou-o ao Sr. Vereador António Oliveira, para se ter rapidamente uma reunião com a Rodoviária, porque considera absolutamente desadequada, desnecessária e pouco útil esta alteração, pois prejudica a população.-----

O que diz ao Sr. Vereador é que não lhe passa pela cabeça que tenha a ver com algumas restrições que se pensam fazer no caminho entre escolas, mas tem que se esclarecer. A câmara municipal fez a recuperação do caminho, que foi muita vez falado em reunião de câmara, bem como nas assembleias municipais, e investiu-se um valor apreciável. Não foi feita uma mera operação de cosmética para resolver as questões das irregularidades do piso, teve que se fazer uma obra de grande profundidade, com uma caixa para suportar a passagem das cargas que provocam os autocarros, e quem destrói aquela via é a Rodoviária, é quem lá passa com os autocarros, não é mais ninguém.-----

Assim, também lhe parece um pouco injusto que tenha de ser a câmara municipal sempre a suportar, e a Rodoviária não querer suportar coisa nenhuma. Então, foi-lhe dito que se veio a saber que está a adquirir minibus, e que efetivamente isso seria uma vantagem muito grande para que daqui a 3, 4 ou 5 anos aquela via não esteja outra vez destruída. -----

Investiram-se agora 70 000,00€, daqui a 5 anos, se não se tomar cuidado, estão-se a gastar mais 70 000,00€, e pensa que é injusto as empresas, que não andam a trabalhar gratuitamente, não terem que fazer a sua quota-parte de ajudar e serem parceiras da câmara municipal, quando é necessário fazer este tipo de reparações. Ficou preocupado, como o Sr. Vereador e a sua bancada ficaram, e ir-se-á, junto da Rodoviária, perceber porque é que foi esta alteração. -----

Depois, solicita que esta sua intervenção possa ser complementada pelo Sr.



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 017

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Vereador António Oliveira, que tem outros dados que julga que são importantes também. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, meramente para complementar o que o Sr. Presidente praticamente já expôs. Compreende e agradece ao Sr. Vereador Nuno Libório por trazer este assunto, que a empresa também já tinha feito chegar ao Sr. Presidente, mas efetivamente, perante o que está a ler do comunicado da Rodoviária de Lisboa, não tem resposta, e no bom sentido. -----

Há várias leituras, principalmente pela maneira como está escrito, sendo que após a conclusão das obras a câmara municipal teve o cuidado de convidar a administração da Rodoviária para uma reunião, onde o próprio esteve com a diretora de departamento, para transmitir que a obra estava concluída, bem como que, excecionalmente, durante 2 meses, até à solidificação de toda a caixa que foi feita, ir-se-iam permitir dois trajetos de minibus. Uma das carreiras é esta, outra é a que vai para Bucelas. -----

Ao ler o comunicado e ao recordar-se da reunião já coloca em causa alguma capacidade de "verticalidade" que as pessoas têm nas reuniões, porque excecionalmente foi-lhes facilitado isso, e todos se recordam que durante a execução da obra a circulação era feita pela rotunda do Jumbo, durante esse período nunca existiu isto, que é caricato. -----

Esteve naquela reunião, que não foi fácil, porque a Rodoviária o que pretende é colocar veículos de 50 lugares em cima de um trabalho que está assente em lodos, e foi-lhe permitida excecionalmente a circulação de duas carreiras. Em princípio era só a de Arcena, mas a empresa também focou a questão da que vai para Bucelas, e foi autorizado. Ainda, em hora de ponta, o de 50 lugares continuaria a fazer o circuito que foi feito, e bem, com calma e serenidade, durante a execução da obra, pela rotunda do Jumbo. -----

Não tem já qualificativo para o que não pode dizer em reunião, mas convinha referir este sublinhado, para que se soubesse o que se passou, e o que é que foi tratado, inclusivamente durante um período de 2 meses permitir excecionalmente o trajeto daquelas duas carreiras, veículos camarários e em marcha de emergência. Depois, a situação seria reavaliada ao fim de 2 meses. -----

Assim sendo, não tem um qualificativo que lhe apetecia dizer para o que está a ler.



Reunião de 2015/12/02

Deliberação nº

Interveio o Sr. Presidente, referindo que se tentarão encontrar soluções quanto a esta alerta que o Sr. Vereador faz por causa do acesso à passagem superior da biblioteca. -----



Reunião de 2015/12/02

Deliberação nº

Assunto: NOTÍCIAS DO MUNICÍPIO-----

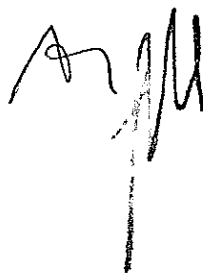
Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, referindo que de vez em quando traz a reunião o “Notícias do Município”, e reporta-se ao de novembro e dezembro, dizendo que até agora, pelo menos no Alto do Mesquita, o “Notícias do Município” ainda não apareceu. -----

Sabe que apareceu recentemente em alguns sítios, há coisa de 8 dias, uma informação que devia vir em fins de outubro, e vem em fins de novembro, portanto, há um mês que os munícipes não têm essa informação.-----

Depois, quanto ao último “Notícias do Município”, e não sabe se é assim em todo o lado ou se foi só ali, pelo menos no seu prédio estavam no chão, entrava-se no “hall” e estavam no chão. -----

Pensa que dá um aspeto muito mau, dever-se-iam pôr nas caixas do correio, sendo que, segundo ainda se lembra, o valor pago a quem faz a distribuição não é assim tão pouco como isso. Não pode precisar agora, porque já foi há muito tempo, mas deixa esta situação ao Sr. Presidente e ao seu executivo. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que vai falar com o responsável, depois desta reunião, para perceber o que se está a passar, porque efetivamente a câmara municipal está a pagar para a distribuição daquele boletim. Para além disso, uma coisa que não é nada digna é espalhar aquilo pelo chão. -----



Assunto: MOVIMENTO ASSOCIATIVO – QUOTA INSTITUCIONAL -----

Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, cumprimentando os presentes, referindo que colocará duas questões muito breves. -----

Em primeiro lugar, os membros da CDU estiveram, na última sexta-feira, num colóquio organizado pelo movimento associativo, neste caso na freguesia de Vialonga, e mais uma vez foi colocada a questão da diminuição que existiu alguns anos da quota institucional, de cerca de 40%. -----

Já por várias vezes trouxeram este assunto a reunião de câmara, até porque entendem que o valor não é significativo para a câmara municipal, e também é um reconhecimento do trabalho que as associações fazem no concelho, daí que desde o início em que houve esta redução, que crê de 5,00€ para 3,00€, entenderam que não fazia sentido que a câmara municipal o fizesse. -----

Mais uma vez, na sexta-feira, o movimento associativo presente reclamou desta decisão do órgão, câmara municipal, porque entendeu, da mesma forma que os membros da CDU entendem, que não era por aí que a câmara municipal resolvia o problema do seu orçamento, e seria também uma forma de dignificar e reconhecer a capacidade de trabalho dessas instituições. -----

Portanto, deixam a informação de que os vereadores da CDU irão trazer, como proposta para a próxima reunião, a revogação desta decisão de diminuir em 40% a quota institucional, no sentido de se voltarem a colocar os valores anteriores, até porque não é por aí que se tem uma dificuldade nas contas, e as associações ficarão reconhecidas por esta iniciativa, que será de todos, o que esperam, quando trouxerem a proposta. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que esta é uma matéria que se poderá vir a verificar. -----



Fl. Ata 022

Reunião de 2015/12/02

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: INSTALAÇÃO DE SANITÁRIOS NO PARQUE URBANO DA FLAMENGA -
VIALONGA-----

Interveio a Sr^a Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que há uma vontade de colocar sanitários, por parte da população de Vialonga, no parque urbano da Flamengo, os membros da CDU já trouxeram a reunião várias vezes esta situação, e sabem, inclusivamente, que é um assunto debatido na assembleia de freguesia até por outras forças políticas, mas infelizmente passou o verão, e a situação não ficou resolvida. -----

Assim, mais uma vez pedem que, de facto, se coloque ali uma instalação sanitária, para que as pessoas possam usufruir da melhor forma deste espaço público. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que se está com um contencioso com a JCDcaux, que se quer resolver. Há um contrato há 30 ou mais anos, para não dizer mais, é um maço de documentos, de contratos iniciais, renovações e aditamentos, e confessa que não está nada satisfeito com o trabalho que está a ser desenvolvido pela JCDcaux.

Estas coisas, quando são quase monopólios, são um grande problema, e por isso vai-se ter que resolver rapidamente esta matéria, porque quem estava previsto colocar lá este equipamento era justamente a JCDecaux, como fez em Santa Sofia.-

[Handwritten signature]

Assunto: BERMA OU PASSEIO JUNTO AO LIDL – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, cumprimentando os presentes, referindo que gostaria de colocar novamente, e pelo menos desde a última reunião em que esteve presente, uma questão que lhe parece, na resposta que o Sr. Presidente deu, que ia ser resolvida, mas o facto é que não foi. -----

Reporta-se à berma ou passeio junto ao Lidl, em Vila Franca de Xira, no sentido sul/norte, em que nada foi feito, e pensa que na altura o Sr. Presidente até brincou, dizendo que se ia meter lá uma “carrada” de resíduos, mas nem a camada de resíduos lá foi colocada. -----

Assim, não houve nenhuma alteração nesse sentido. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que a Infraestruturas de Portugal prometeu que rapidamente ia resolver o problema há bem pouco tempo, e ver-se-á. -----



Reunião de 2015/12/02

Deliberação nº



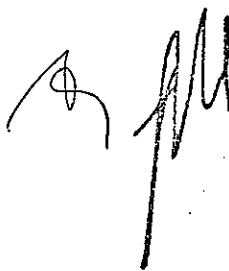
Assunto: EDIFÍCIO DE APOIO ÀS ANTIGAS PORTAGENS – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Ernesto Ferreira, aproveitando para comentar algo que já se tem comentado, sobre o edifício de apoio às antigas portagens da ponte de Vila Franca de Xira, ponte Marechal Carmona, que está numa degradação constante, sabendo-se há anos que aquilo é propriedade da agora Infraestruturas de Portugal. Refere-se também a toda a envolvente a seguir ao viaduto, até acima, às bombas da GALP, pelo menos onde é o espaço do Lidl, em que considera, se do lado esquerdo há uma boa situação de passagem, do lado direito é impossível passar a pé, para além do levantamento de passeio que ali está.-----

Assim, questiona o que impede a câmara municipal de obrigar esta entidade, ou a demolir aquele edifício, porque quem passa ali sabe o que se passa por lá, redes arrombadas e tudo o resto, ou recuperá-lo e reparar toda aquela zona, tal como foi feito do outro lado.-----

É esta a questão que levanta, provavelmente haverá outras, mas pensa que esta existe há anos, há tempo demasiado, tendo em conta também que o passeio que segue depois tem a pedra toda levantada, até aos antigos silos da EPAC.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que só vê um fim para aquilo, que é demolir, só que é da Infraestruturas de Portugal, que também não o vai dar “de borla”, como aliás já se pediu várias vezes, mas pode-se voltar a pedir. Confessa que no outro dia, e não sabe se viu bem ou não, mas depois até se esqueceu de pedir aos serviços para irem lá, viu uma tenda montada, azul, e solicita que se veja o que se passa com aquilo.-----



Assunto: POST DE MEMBRO DO EXECUTIVO DA JUNTA DE FREGUESIA DE ALHANDRA, SÃO JOÃO DOS MONTES E CALHANDRIZ SOBRE O JORNAL MIRANTE-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que tem algumas questões para abordar, e antes gostaria de fazer uma leitura, porque de vez em quando faz umas pesquisas, e foi dar a um “post” em Alhandra, que estava na página do Sr. Presidente da junta, foi lá publicado, mas é de um membro do executivo de Alhandra, que diz, referindo-se ao jornal Mirante, o seguinte: “Este jornaleco continua com a campanha difamatória..., O diretor deste jornal não é jornalista é jornaleiro (com todo o respeito pelos jornaleiros, aqueles que trabalham à jorna por conta de outrem) pois a este quem lhe paga a jorna é o PSD. Só tenho um nome para este ..., BILTRE”. -----

Continuou a ler, referindo que o senhor, António Alfredo, de seu nome, disse ainda: “Mas depois o outro. “Biltre” do Rui Rei na reunião de câmara aproveitou a falsa notícia para criticar a junta ... mas esta seita só fala do que não sabe...”. -----

Reconhece a sua ignorância, pensou que o senhor lhe estaria a chamar uma coisa muito positiva, que era um tipo preocupado, empenhado, só que depois foi ver. Pensou que “seita” também era uma coisa positiva, mas não é, e o que diz é que “biltre” quer dizer “que se comporta de maneira vil, que gosta de praticar vilezas, “canalhices”, canalha, pessoa que se comporta de maneira vil, patife”. -----

Assim sendo, os senhores presentes são testemunhas, e o Sr. Presidente é testemunha privilegiada deste processo, que os camaradas da sua frente permanentemente se fazem de “virgens ofendidas”, e aliás até já fizeram uma conferência de imprensa para se queixarem das intervenções do próprio na reunião de câmara, e dizerem: “malandro daquele tipo, tem determinadas intervenções”. Contudo, nunca chamou “canalha” a nenhuns dos vereadores, mas com este tipo de linguagem não devem esperar pela demora, pois ainda agora começou. -----

Nunca chamou “canalha”, nunca chamou “biltre”, e mais, ainda na última reunião de câmara também “presentearam” com algumas coisas sobre esta matéria, e aliás até uns presidentes de junta estão um bocadinho incomodados com algumas críticas, mas é a democracia, tem destas coisas. Não sabe se o Partido Comunista Português, a CDU, ou o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, querem dizer alguma coisa sobre isto, porque este senhor, António Alfredo, não é um



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 027

Reunião de 2015/12/02

Proc.^o _____

Deliberação nº _____

cidadão qualquer, é só o vogal da Junta de Freguesia de Alhandra, que, pasme-se, tem os jardins e espaços verdes, parques infantis e polidesportivos, em que a culpa, o que é claro, é do serralheiro, obviamente, festas e comemorações, publicidades, taxas e licenças. Pensa que é óbvio, claro, e está-se mesmo a ver quem é o "biltre", quem é o tipo que lida com a massa, e é o que está em causa. --- Não sabe se o Partido Comunista se quer retratar ou não, ou então é daquela velha máxima "olha para o que eu digo, não olhes para o que eu faço", e, portanto, aos seus amigos, se não se quiserem retratar só lhes tem a dizer que se vão ter de habituar a que os membros da Coligação Novo Rumo falem uma linguagem um bocadinho mais popular, pois, quiçá, eventualmente vão fazer isso. No entanto, com certeza que se calhar vão passar a chamar aos executivos da junta do Partido Comunista o mesmo que andaram a chamar durante 4 anos a outros senhores, e se calhar as famílias não vão gostar muito do assunto.-----

Deixa esta nota, para todos os que estão presentes, incluindo a comunicação social, sendo que alguma já se percebeu que está ao serviço do PSD, porque retrata a realidade dos factos, e não está de acordo com o Partido Comunista, o que é mais ou menos como aquela da Festa do Avante, em que são todos muito tolerantes, mas na Festa do Avante não pode haver a outra tolerância, e o tipo que é diferente "leva pancada na cabeça", para não falar em termos de português, porque era pancada noutra coisa, e tem que se comportar. -----

A teoria da democracia está vista como é que é, e o que quer dizer é que para si está perfeito, está ótimo, fica é a partir de hoje muito claro qual é a linguagem que o Partido Comunista defende. É uma na reunião de câmara, para toda a gente ver, e depois é outra "trauliteira", onde eventualmente manda lá os seus capangas para tentarem dizer umas coisas, mas não têm sorte, porque efetivamente, na questão de Alhandra, as informações que eram dadas pela junta de freguesia e pelos trabalhadores era que aquele parque e polidesportivo estava fechado, porque não tinha condições de segurança. -----

Estava fechado, foi assim que foi feito, pelo que esta é a atitude que o Partido Comunista, na gestão das juntas de freguesia, aplica em Vila Franca de Xira. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador fez uma série de considerações que não vai comentar. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata * 028

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: CONTRATOS INTERADMINISTRATIVOS E ACORDOS DE EXECUÇÃO COM AS JUNTAS DE FREGUESIA – MANUTENÇÃO DE ESPAÇOS E EQUIPAMENTOS DO DOMÍNIO PÚBLICO MUNICIPAL-----

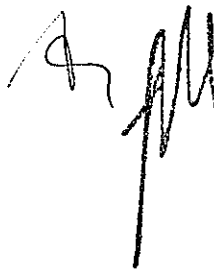
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo-se às juntas de freguesia, referindo que desde sempre os membros da Coligação Novo Rumo manifestaram a preocupação com a gestão, limpeza e manutenção, e que o espaço público, parques infantis, mobiliário urbano e equipamentos escolares, quer estejam na esfera das juntas de freguesia, ou da câmara municipal, sempre foram preocupação manifestada pelos mesmos.-----

Desde o início do ano passado, com a elaboração dos contratos interadministrativos e acordos de execução, que acompanharam desde o início, dando sugestões e participando na sua elaboração, as juntas de freguesia do concelho assumiram a obrigação de gerir e assegurar a manutenção dos espaços e equipamentos pertencentes ao domínio público municipal.-----

Os membros da Coligação Novo Rumo tentaram incluir nestes contratos e acordos de delegação de competências as preocupações que vinham mostrando ao longo de anos, que em reunião de câmara propuseram, na forma de cláusulas, nomeadamente de cumprimento dos regulamentos municipais, periodicidade obrigatória de determinadas tarefas, como limpeza de sarjetas e sumidouros, manutenção das escolas primárias, ocupações de domínio público sujeitas a parecer da câmara municipal, e a obrigação semestral de elaboração de relatórios atinentes ao cumprimento dos respetivos contratos e acordos.-----

Com estes documentos que aprovaram, e por todos os presidentes de junta, transferiram-se anualmente cerca de 3,7 milhões de euros para os cofres das juntas de freguesia, não são 2 tostões. Sabe que alguns presidentes de junta têm dificuldades em lidar com a responsabilidade, e quando não têm dinheiro vêm pedir, como ainda aconteceu da última vez, em que aprovaram mais uma “transferenciuzinha”, mas isso não pode continuar, as juntas têm que gerir com o dinheiro que têm, e se não podem fazer festas e festarolas, não fazem.-----

Agora, não é mais com o voto dos membros da Coligação Novo Rumo que a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira faz festas e festarolas, e para fazer festas e festarolas vai ter que o fazer poupando do dinheiro que tem, e tem que explicar



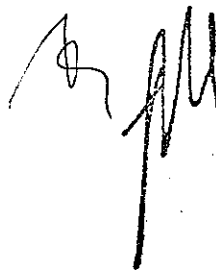
aos munícipes de Vila Franca de Xira porque é que não pode fazer. É isto que tem de ser claramente dito. -----

Prosseguiu, mencionando que com estes documentos que aprovaram, e por todos os presidentes de junta, transferiram-se anualmente os tais 3,7 milhões de euros para as juntas, e, para se ter uma ideia mais concreta, com 3,7 milhões de euros constroem-se duas escolas primárias e ainda sobra dinheiro para uma esquadra da PSP. É isto que valem os 3,7 milhões de euros, mas além de 3,7 milhões de euros o município decidiu atribuir os tais 25 000,00€ a cada uma das 6 juntas de freguesia da união das freguesias do concelho de Vila Franca de Xira, ascendendo a um montante global de mais 150 000,00€, que foi o que se gastou este ano em ilhas ecológicas para servir um universo de 700 habitações. É isto que está em causa, 150 000,00€ para ilhas ecológicas, mas a câmara municipal agarrou e deu-os aos Srs. Presidentes de junta, para fazerem o que lhes apetece. -----

Mesmo assim houve juntas que gastaram o que não tinham, vieram pedir financiamento adicional, e foram dados mais 15 000,00€ a cada uma das 6 juntas de freguesia, no montante global de 90 000,00€, estando-se quase em 4 milhões de euros, que foi o valor gasto, é bom que se tenha memória, na regularização fluvial do rio Grande da Pipa, na Castanheira do Ribatejo, um dos maiores investimentos que a câmara municipal fez nos últimos anos. São 4 milhões de euros para o rio Grande da Pipa, e é o que se dá para os Srs. Presidentes de junta, na maior parte dos casos, e muitos do Partido Comunista, a maioria, são 4 em 6 juntas, não manterem os parques infantis, não fazerem a limpeza das ruas, e continuarem a alimentar a clientela política do Partido Comunista Português. ----- É isto que se está a fazer, e é muito dinheiro transferido para as juntas. -----

Neste sentido, solicitam mais uma vez à câmara municipal que fiscalize estas competências delegadas, solicitam um relatório de avaliação realizado pelos serviços da câmara municipal, nomeadamente da comissão técnica que acompanha a descentralização das competências. -----

Consideram que a câmara municipal deve realizar uma retrospectiva das várias intervenções efetuadas pelas juntas de freguesia, devendo-se ter em conta a correspondência partilhada com as juntas em apreço, as reclamações dos munícipes e as reportagens fotográficas decorrentes das várias observações



efetuadas pelos serviços. -----

Portanto, não mudam uma vírgula, e os Srs. Presidentes de junta, nomeadamente em Vila Franca de Xira, têm que cumprir, porque são altamente beneficiados, e mais, arrogam-se no direito de virem a reunião de câmara questionarem a intenção das pessoas. Arrogam-se neste direito, como se de facto o exercício da política em Vila Franca de Xira ou no concelho fosse de amigos ou “amigalhaços”. Não é isto que o povo vota, o povo vota na diferença, não nos “amigalhaços”, porque se fossem “amigalhaços” não se ia a eleições com projetos políticos diferentes.-----

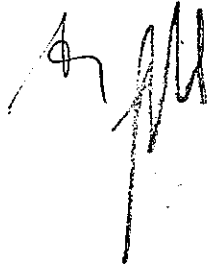
Assim, volta a perguntar ao Sr. Presidente de quem é o parque de estacionamento à entrada da cidade, para que é que foi cedido à junta de freguesia e em que circunstâncias.-----

É absolutamente essencial, pois não se pode ter um partido político que na oposição critica tudo, diz que não se podem cobrar parques de estacionamento, e assim que chega à junta troca todas as opções que tinha pelo dinheiro. Está-se no Natal, é dito por toda a gente que se tem de estimular o comércio, de apoiar o comércio, e não se apoia o comércio com estacionamento gratuito nalgumas horas para que as pessoas possam vir às compras?-----

Então o Partido Comunista, todo defensor dos pobres e oprimidos, dos pequenos comerciantes, porque antigamente era contra, queria nacionalizar e “roubar a malta”, mas agora não é, nomeadamente quanto aos dois parques que gere, que são pagos, em que o próprio já estava na câmara municipal como vereador, e estiveram contra desde o primeiro ao último minuto, agora não acaba com esses parques de estacionamento? -----

Os membros da Coligação Novo Rumo querem saber, e o que diz ao Sr. Presidente é que agora sim, vai-lhe dizer porque é que querem saber, para o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira não se deitar a adivinhar, pois enquanto se deita a adivinhar perde foco na gestão da freguesia, que foi para isso que foi eleito.-----

Assim, querem equidade no tratamento das juntas de freguesia, e essa equidade é dizer uma coisa muito simples, vai-se ter que ceder às outras juntas a mesma receita que tem a de Vila Franca de Xira, face ao que a câmara municipal lhe está a dar. É uma questão de equidade, não há outra, e o Partido Comunista, que



sempre defendeu a igualdade de tratamento, espera que esteja ao lado disto, e não defenda só as suas juntas de freguesia. -----

Os membros da Coligação Novo Rumo estão à vontade, como são 4 do Partido Comunista e 2 do Partido Socialista, não estão a defender nenhum emblema, estão a defender os interesses das pessoas, e querem efetivamente que se tenha um tratamento de equidade. Quem tem dinheiro para festas e festarolas tem que ter dinheiro para defender os interesses dos seus cidadãos, e não pode vir, quando a coisa não corre bem, pedir dinheiro. -----

Há mais, numa assembleia municipal o Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Alhandra, ou alguém por ele, veio dizer que afinal não havia um problema financeiro em Alhandra, e nestas coisas tem que se clarificar, pelo que, ou teve um problema financeiro ou não. Não pode é a mesma pessoa que está eleita na assembleia municipal, e que presta serviço na junta de freguesia, também no Facebook dizer que há coisas, referindo-se aos tribunais, que se tratam em determinados fóruns, e o próprio continua à espera que se tratem, e que de tudo o que disse espera que o Partido Comunista tenha essa coragem, porque vão discutir estas questões democráticas noutro sítio, não tem problema nenhum, irão tratá-las, vir dizer essas coisas, que também estão escritas. -----

Portanto, as redes sociais têm uma vantagem muito grande, ou seja, o que se diz hoje ou se disse há 10 anos fica com quem o diz, é um rasto que se tem, e é muito importante para se ver o que as pessoas defendem, e o que é o seu carácter. -----

Desta forma, é preciso ser-se muito claro, objetivo e assertivo nesta matéria. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador fez uma série de considerações que não vai comentar, só vai responder a uma questão, que tem a ver diretamente com a câmara municipal e com os acordos de execução e contratos interadministrativos. -----

Assim, de facto, com os apoios ou as descentralizações financeiras que são prestados pela câmara municipal é exigível que o trabalho das juntas de freguesia seja de qualidade, estando esta comissão de fiscalização técnica a terminar o relatório final, para depois ser analisado. -----

Contudo, há só uma “questãozinha”, que não considera uma “picadela”, mas as coisas são o que são, ou seja, o Sr. Vereador falou numa série de matérias



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 032

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

relativamente à Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira que poderiam ser dirimidas em local próprio, na medida em que a junta é apoiada pelo PSD. Assim, com certeza que conseguiriam resolver isso no local próprio. Aliás, ficou surpreendido, na última reunião de câmara, que o Sr. Vereador Orlando Silva estivesse a colocar uma questão que francamente na percebeu, mas deve ter qualquer coisa mais profunda, porque as coisas, quando são ditas, não são com ânimo leve. -----

Relativamente ao estacionamento, há muitos anos que foi cedido à Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, que não era gerida pela CDU, e nem sabe se era já desse tempo ou não, não tem a certeza. Aquilo que tem a certeza é que no tempo em que a junta de freguesia era gerida pelo Partido Socialista, ou foi renovado, ou foi aí que foi concedida a possibilidade da junta gerir aquele parque de estacionamento. -----

Concorda com o Sr. Vereador, é verdade, e faz uma sugestão que lhe parece interessante, que no tempo de Natal certamente seria possível encontrar soluções de gratuidade durante algum tempo, para as pessoas serem estimuladas e poderem mais comodamente fazer as suas compras no comércio local. -----

Depois, as redes sociais são fantásticas para o bem, mas também para o mal, são terríveis, e por isso se tem de ter, na sua opinião, uma grande presença de espírito, um grande sangue frio para as usar convenientemente, porque o que fica lá registado é eterno, e muitas das vezes as pessoas vêm-se a arrepender. Aliás, num ou outro caso já questionou uma outra pessoa, pessoalmente, que lhe disse que foi um mau momento, que efetivamente não pensa aquilo, e o que lhe respondeu foi que o que é um facto é que tinha escrito aquilo, e que para a próxima tivesse mais tranquilidade no que escreve. -----

As redes sociais são isto mesmo, se calhar é uma aprendizagem que todos estão a fazer para a sua utilização ser mais adequada. -----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, dizendo que o Sr. Vereador Rui Rei mencionou o valor de 150 000,00€ de investimento nos resíduos sólidos urbanos, mas foi o do ano passado, porque este ano o investimento foi bem maior, estando-se agora a proceder à instalação de um conjunto muito importante de ilhas ecológicas, que ultrapassa o meio milhão de euros, e abrange quase 3 000 fogos,

[Handwritten signature]

que ficam assim dotados com outras condições para deposição de resíduos sólidos urbanos. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, mencionando que o Sr. Presidente fez uma afirmação que deve ser por desconhecimento, ou então por não recordar, pois afirmou que o PSD, ou a Coligação Novo Rumo, apoia a Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira, do Partido Comunista, e isso não é verdade. -----

É absolutamente falso, o Sr. Presidente sabe muito bem que a eleição do presidente da mesa, na assembleia de freguesia, não partiu de nenhum acordo com o Partido Comunista, foi zero de acordo com o Partido Comunista. Poderia até ter existido, mas não é verdade que tenha existido, pelo que o Partido Social Democrata e a coligação não têm nenhum acordo de gestão ou de apoio, ou acordo que levasse, com o Partido Comunista, à eleição do presidente da assembleia de freguesia na Junta de Freguesia de Vila Franca de Xira. -----

Não têm nada a ver com a gestão que o Partido Comunista faz na freguesia de Vila Franca de Xira, e mais, o Partido Socialista sabe isto perfeitamente, pelo que nem vale a pena aprofundar mais a coisa, que é mesmo assim. -----

O Sr. Presidente interveio, dizendo que efetivamente achou estranho, pelo menos, que alguém que está muito próximo do PSD, em Vila Franca de Xira, tivesse colocado questões que julga que são do conhecimento geral, e é só esse o aspeto, mas naturalmente que se está sempre disponível para esclarecer o que é necessário. Surpreendeu-o, tendo em vista a relação estreita entre o Sr. Vereador Orlando Silva e o Sr. Presidente da assembleia de freguesia, e pensou que certamente, através do Sr. Presidente da assembleia de freguesia, tivesse um conhecimento de algumas coisas. Foi o que o surpreendeu, nada mais que isso. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que não há nenhuma polémica, e a relação estreita entre o seu camarada e companheiro, Orlando Silva, com o seu camarada e companheiro, presidente da assembleia de freguesia de Vila Franca de Xira, não tem nada a ver com a pergunta que é feita, que tem exclusivamente a ver com um problema de equidade e de "palavra dada, palavra honrada". -----

O Partido Comunista andou durante anos a dizer que era contra cobrar estacionamento na cidade de Vila Franca de Xira e em todo o concelho, constando em atas que ex-vereadores estavam contra as decisões que o Sr. Presidente disse,



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **034**

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

e bem, é verdade, do tempo do Partido Socialista, quer naquele parque de estacionamento, quer no parque em frente ao Ateneu. Neste sentido, questiona, e aí sim, tem todo o direito de questionar, porque é uma decisão municipal, e tem que se avaliar, que isto não pode ser assim, pois quando se afirma uma coisa tem que se praticar no momento seguinte, não se pode fazer o contrário só porque se tem um conjunto de receitas.-----

Terminou, dizendo que registou o silêncio do Partido Comunista, e quer dizer que a partir de hoje não há mais razão para que se sinta ofendido com qualquer das intervenções que venham a surgir da sua bancada. O Partido Comunista não se desmarcou de nenhuma atitude de camaradas seus com elevadas responsabilidades na junta de freguesia, o que quer dizer que a partir de hoje qualquer um dos seus membros, em determinadas circunstâncias, pode ser colocado perante estas “palavrinhas” que foram ditas, com zero de ofensa, porque faz parte do debate político. Se não se sente ofendido, espera que os Srs. Vereadores e respetivas comunidades políticas e famílias também não se sintam ofendidos com o que vier por aí a partir de agora. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo ao Sr. Vereador, antes de passar à ordem do dia, que as questões entre as juntas de freguesia dizem respeito às juntas de freguesia, o que não quer dizer que são decisões que têm a ver com decisões camarárias que não se possam comentar. -----

Agora, com toda a estima e consideração, o que lhe diz é que não gostaria, porque tornava-se uma situação que não prestigiava ninguém, que o debate político na câmara municipal descesse ao “popularucho”. Deseja que todos tenham a capacidade de saber honrar e dignificar este órgão, que é a câmara municipal, e essas matérias da rede social são o que são, cada um diz o que diz, e tem que se responsabilizar por aquilo que diz. -----

Na câmara municipal tem que se ter a atitude séria e digna, para a qual se foi foram eleito, porque senão é muito complicado.-----



Reunião de 2015/12/02

Deliberação nº _____

Assunto: EDIFÍCIO EMBARGADO EM ALHANDRA -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, perguntando ao Sr. Presidente se tem alguma informação adicional sobre o edifício embargado em Alhandra, pois os membros da Coligação Novo Rumo gostavam de saber qual é o ponto de situação desse edifício, que ainda foi retratado há uns dias na comunicação social. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que o edifício que está embargado, do lado esquerdo, quando se vai no sentido do rio, é da Promocasa. O outro já não é da Promocasa, crê que é de um fundo imobiliário, e os materiais que lá estão, que a câmara municipal já exigiu que rapidamente fossem retirados, senão será feito coercivamente, foram adquiridos por uma empresa em leilão. -----

Só lá vê coisas sem grande interesse, não sabe como é que podem ter algum interesse, mas se calhar a empresa achou, como credora, certamente, que era preferível, entre nada e alguma coisa, ficar com aquilo. Seja como for está a decorrer o tempo que se deu para essa empresa retirar de lá aquilo tudo, e caso não aconteça, a câmara municipal vai fazê-lo, vai limpar e tentar vedar, apesar de ser difícil, na medida em que aquilo é um espaço que dá para umas garagens, e não é muito simples. -----

Contudo, tem que se resolver, como aliás um munícipe, na última reunião de câmara, foi falar, e parece-lhe que com toda a razão. -----



Fl. Ata 036

Reunião de 2015/12/02

Proc^o

Deliberação nº

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de saber qual é verdadeiramente a relação que tem hoje a Promocasa com a câmara municipal, e que o Sr. Presidente lhes fizesse chegar um relatório com a relação de anos que a câmara municipal teve com esta cooperativa, bem como o grau de cumprimento das diversas cedências, se foram todas cumpridas, de acordo com os critérios da sua cedência. -----



Reunião de 2015/12/02

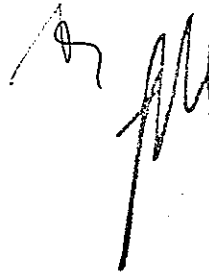
Deliberação nº _____

Assunto: CONGRESSO DA CONFEDERAÇÃO DAS TERTÚLIAS TAUROMÁQUICAS –
VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo gostariam de realçar o congresso da Confederação das Tertúlias Tauromáquicas, em Vila Franca de Xira, dizendo que foi de facto uma iniciativa muito importante que se deve realçar, uma iniciativa dos vila-franquenses e aficionados, nomeadamente dos aficionados vila-franquenses, que fizeram uma iniciativa durante aquele dia, discutiram vários temas da festa, implicando, com esta discussão, que saiam ideias, que saiam novos objetivos para futuro.-----
Portanto, querem realçar essa iniciativa, que é de facto muito importante, e deviam existir ainda mais.-----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que este foi um momento importante de afirmação da festa brava, sobretudo naquilo que pode ser a interação entre esta confederação e a própria câmara municipal, no que são os grandes eventos sobre a área tauromáquica.

Está-se a aguardar que cheguem as conclusões, que depois serão distribuídas por todas as bancadas, no sentido de verem em que pontos se pode convergir, e certamente que serão bastantes.



Assunto: GOVERNO DE ESQUERDA DO PARTIDO SOCIALISTA, DO PARTIDO COMUNISTA E DO BLOCO DE ESQUERDA – RESOLUÇÃO DO PROBLEMA DOS TRANSPORTES -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que hoje o país é governado pelo Partido Socialista, pelo Partido Comunista e pelo Bloco de Esquerda, e espera que o Partido Comunista continue com a sua lógica, que é Partido Comunista só há um, é o que está no Parlamento e é o que está no poder local. Há um, não há várias vozes, há uma voz, pelo que, tendo-se um governo com esta heterogeneidade, está absolutamente convencido que o problema dos transportes, nomeadamente da linha férrea e dos horários, estará resolvido, porque hoje já não se tem um governo de fascistas, tem-se um governo de gente com um coração muito grande. -----

Aliás, está absolutamente convencido que a classe médica ainda não verificou que a “malta” que se diz de esquerda tem um pulmão mais pequeno, muito mais pequeno que o resto da população, porque o coração dessa malta é tão grande que tem um problema no pulmão. Portanto, o seu coração, como é do tamanho de uma ervilha, tem um pulmão maior. -----

Pensa que esta é uma questão em que eventualmente alguém ainda andarà a fazer um mestrado ou doutoramento, para provar que há de facto um setor da sociedade portuguesa que tem um coração muito grande. -----

Com base nisto, espera deixar de ouvir na reunião de câmara falar dos problemas, e passar a ouvir falar das soluções. -----

Ainda não vem falar doutros problemas que espera ver resolvidos, hoje só vem falar dos comboios, sendo que ouviu durante muitos anos falar do problema de mais horários, mais equipamentos, mais serviço público, e só está à espera que este Governo de esquerda do Partido Socialista, do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda, resolvam isto. -----

Só está à espera que o resolvam de forma rápida, imediata e célere, e mais, dinheiro não é problema, não pode ser problema, e espera que efetivamente o Partido Comunista resolva esse problema, que a todos afeta e a todos deve comprometer, quando estão na oposição e quando estão no poder, que é para verdadeiramente se ver esta situação. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando que o Sr. Vereador faz uma referência ao



Fl. Ata 039

Reunião de 2015/12/02

Proc^o

Deliberação nº

atual Governo, e o que lhe diz é aquilo que sempre disse, até antes das eleições, a democracia é o que é, é um sistema imperfeito, mas ainda não inventaram um melhor, de modo que fez com que hoje esteja um governo do Partido Socialista a governar o país, com o apoio do Bloco de Esquerda e do PCP. Aquilo que diz hoje é o que já disse no passado, espera efetivamente que este Governo saiba encontrar as soluções económicas e sociais para que o país melhore. -----

No aspecto local, a câmara municipal e o próprio vão fazer o que sempre fizeram, que é, institucionalmente, junto de quem de direito, colocar uma série de questões que está em aberto para ser resolvida, e fazer as insistências necessárias para que assim seja.

Para si é “clarinho”, o poder local é poder local, a questão governativa é a questão governativa, a câmara municipal tem que ser parceira, e tem de haver um respeito mútuo cada vez maior.

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que concorda com o Sr. Presidente, quando afirmou que a democracia é o que é, não é o perfeito, mas é o melhor dos sistemas.

Portanto, os membros da Coligação Novo Rumo estão de acordo, são profundamente democratas e querem continuar a ser, porque entendem que é o melhor sistema que serve a população.

[Handwritten signature]

Assunto: NECESSIDADES DAS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE SOLIDARIEDADE SOCIAL -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, pedindo que a câmara municipal reúna com a AISC - Associação de Intervenção Social e Comunitária, que faça uma avaliação das atuais necessidades das IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, para saber os seus problemas, porque também chegam aos membros da Coligação Novo Rumo informações de despedimentos nalgumas, de decisões dessas direções de despedir pessoas, e isso preocupa-os, porque em IPSS com determinadas características de defesa das questões sociais, até geridas por pessoas muito conotadas com o Partido Comunista, têm sempre muita dificuldade em admitir que se façam despedimentos, porque despedimentos são coisas desta “malta da direita”, coisas de “malta sem coração”. -----

Não aceitam, com franqueza, que instituições ou outras, geridas por pessoas que desde 1975 sempre apoiaram um determinado setor, a primeira decisão que têm seja a de despedir pessoas. Não aceitam isso, porque usam a mesma linguagem que usa a extrema-esquerda, as pessoas estão primeiro, não são números, não se podem despedir, e usam a mesma linguagem que usou o Tribunal Constitucional, dinheiro não é razão para despedir as pessoas. -----

Então, agora a câmara municipal tem que avaliar estas situações, e objetivamente tem que ter uma opinião, porque tem de proteger aqueles postos de trabalho, aqueles pais e mães que necessitam de colocar as suas crianças nessas instituições. -----

É aqui que se vai ver onde está o coração do tamanho da ervilha, ou onde anda o pulmão com força para reagir. É aqui que se vai verificar, e é aqui que se vai ver o que é que não passa de discurso, e o que é que não passa de uma mera propaganda e de ações propagandísticas que se andaram a ter durante 40 anos. ----

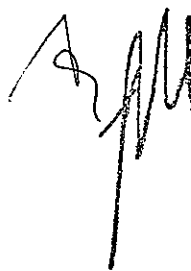
Portanto, é isto que pede ao Sr. Presidente encarecidamente, que se possa começar a avaliar, já que agora tem um governo no país que com certeza vai resolver todos os problemas que se tiveram ao longo destes anos, e passar-se-á a viver em paz e em progresso permanente, porque assim foi decretado. -----

Interveio o Sr. Presidente, mencionando, quanto à AISC, que são questões de gestão das próprias instituições, que são complicadas, mas, como aliás se costuma



Deliberação nº

fazer, a câmara municipal reúne para tentar saber, e no próprio CLAS - Conselho Local de Ação Social estas matérias são também analisadas.-----
Contudo, isso é sem prejuízo de se tentar perceber se há questões mais complicadas, para além daquelas de que se tem conhecimento. -----



Assunto: OBRA ARTÍSTICA JUNTO AO PASSEIO RIBEIRINHO-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, cumprimentando todos os presentes, mencionando que gostaria de começar a sua intervenção questionando se a obra artística que se pode visualizar junto ao passeio ribeirinho de Vila Franca de Xira surgiu de uma ideia da vereação, se veio de algum chefe de departamento, de algum técnico, ou até mesmo se foi uma proposta do próprio artista "Vile".-----

Independentemente da origem desta ideia muito criativa e dinâmica, gostaria de realçar que foi um trabalho muito bem desenvolvido, e dá os parabéns, em nome da Coligação Novo Rumo, à câmara municipal, por esta obra. -----

Pensa que está muito bonita, muito interessante, e apoia efetivamente a arte urbana, uma área que tem vindo a crescer cada vez mais, não só em Portugal, mas também no resto do mundo, ainda mais quando o artista é da terra, tendo que se dar voz a este artista tão jovem, que tem um renome internacional, que infelizmente, em Vila Franca de Xira, só agora veio a ter o seu grande espólio. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vice-Presidente depois falará, dizendo ainda que há muitos anos atrás, quando esta questão da arte urbana não tinha a expressão que tem hoje, já Vila Franca de Xira a exprimia, e fez-se até uma conferência, no sentido de estimular a arte urbana e não a conspurcação das paredes. -----

São coisas completamente diferentes, hoje, de facto, há arte urbana magnífica, que se deve continuar a estimular, e em outras zonas do concelho repetir aquilo que se fez no passeio ribeirinho. -----

Contudo, depois o Sr. Vice-Presidente responderá às questões concretas que a Srª Vereadora colocou.-----

Tomou a palavra o Sr. Vice-Presidente, mencionando, quanto à intervenção de arte urbana que se definiu para o caminho ribeirinho, que arrancou por ocasião do Festival da Juventude, que teve uma parte de reflexão em torno da matéria, e a ideia que se teve, aliás, concretizou-se em absoluto. -----

Tinha-se a certeza que uma intervenção de arte urbana de qualidade, que permitisse uma grande interatividade com o transeunte no passeio ribeirinho, havia de ter um grande impacto, por um lado, junto das populações, até na perspetiva de dinamização do espaço, mas sobretudo também na preservação



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 043

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

daqueles murais, uma vez que eram murais onde se tinha de intervir praticamente todos os meses, por via, não de arte urbana, mas de "tags" que sujam e tornam negativo o ambiente urbano, até nos centros das cidades e centros mais antigos. --- Na sequência dessa intervenção que se fez, e há mais algumas ideias em que se está a trabalhar, no sentido de fazer intervenções de arte urbana, que diria "cirúrgicas", no sentido de valorizar espaços públicos nas cidades, far-se-á, e está-se a preparar, através do setor da juventude, um seminário sobre arte urbana, para o ano que vem, para se fazer uma grande reflexão em torno da matéria, em torno da arte urbana, e em torno do que são os "tags" e aqueles grafites que sujam o espaço urbano, mas também a grande possibilidade que existe de arte urbana, de transformar e dar uma dinâmica completamente diferente aos espaços. Estão todos de parabéns, e está o artista, que correspondeu exatamente ao que se conversou com ele, porque foi de facto uma intervenção que resultou muito bem. --



Deliberação nº _____



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 047

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

Assunto: ATAS Nº 24/2015, DA REUNIÃO DE CÂMARA EXTRAORDINÁRIA DE 2015/10/29, E Nº 25/2015, DA REUNIÃO DE CÂMARA DE 2015/11/04-----

Presentes para aprovação as atas nº 24/2015, da reunião de câmara extraordinária de 2015/10/29, e nº 25/2015, da reunião de câmara de 2015/11/04, com dispensa da sua leitura, por terem sido previamente distribuídas a todos os membros. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que foi pedido para ser adiada a votação da ata nº 25, salvo erro, e crê que a Coligação Novo Rumo já está em condições de poder votar, não sabendo se há mais alguma questão.-----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Paula Bayer que os membros da Coligação Novo Rumo pedem, por favor, a retirada deste ponto, porque não estão em condições de aprovar as atas. -----

Perguntou o Sr. Presidente se nem uma nem outra. -----

Confirmou a Srª Vereadora Ana Paula Bayer que sim. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, referindo que começa a ser um bocado constrangedor, porque faz-se um esforço tremendo para que os Srs. Vereadores tenham as atas em tempo oportuno, e continuar-se-á a fazer, de modo que espera também da parte dos Srs. Vereadores que façam algum esforço, para que não se esteja a adiar. Bem basta já na assembleia municipal, sendo que na câmara municipal não queria a mesma coisa.-----

Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que apesar do esforço que os membros da Coligação Novo Rumo têm feito para conseguir também aquilo que é das suas competências, por vezes, como o Sr. Presidente sabe, não é fácil, e o Sr. Presidente, melhor do que ninguém, utiliza essa expressão. Contudo, vão votar então as atas.-----

Interrompeu o Sr. Presidente, referindo que se os membros da Coligação Novo Rumo ainda não estão em condições de votar o ponto é adiado, não tem problema nenhum. -----

Disse a Srª Vereadora Ana Paula Bayer que, depois das palavras do Sr. Presidente, fazem questão de votar.-----

Respondeu o Sr. Presidente que vai adiar, sinceramente, pois quer que estejam confortáveis naquilo que vão votar. Portanto, retira o ponto, das atas nºs 25 e 24, e aliás a que estava em causa era a 24, que foi pedida para se retirar na última



Fl. Ata 018

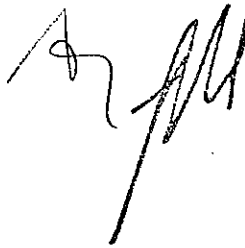
Reunião de 2015/12/02

Proc⁹

Deliberação nº

reunião de câmara, há 15 dias atrás, para que sejam votadas na próxima reunião as atas nºs 24 e 25, e depois a 26, uma vez que pode ser que nessa altura já se consigam votar todas.

Retirado da ordem do dia, sendo presente à próxima reunião de câmara.-----



Assunto: TABELA DE TARIFAS E PREÇOS DOS SERVIÇOS MUNICIPALIZADOS DE ÁGUA E SANEAMENTO DE VILA FRANCA DE XIRA PARA O ANO DE 2016 -----

Presente o processo instruído com deliberação tomada pelo Conselho de Administração dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento, em 2015/11/25, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da Tabela de Tarifas e Preços dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira para o ano de 2016, e posterior remessa à assembleia municipal para conhecimento. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que, antes das bancadas se pronunciarem, quer dizer, sobre esta proposta que se traz, e sem prejuízo das questões que eventualmente os Srs. Vereadores venham a colocar, a que o Sr. Vereador António Oliveira responderá, duas coisas muito rápidas. -----

Assim, esta proposta de tabela e tarifas reflete, naturalmente, as recomendações da ERSAR, como não pode deixar de ser, que se têm de cumprir, é da lei, não se pode fugir a essa situação, mas não perdeu de vista aquilo que parece essencial à câmara municipal, e que é importante que nunca se consiga perder de vista, assim as condições o permitam, o apoio social às famílias e empresas. -----

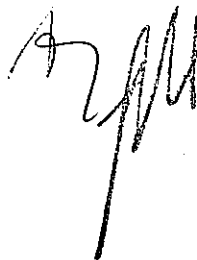
Neste sentido, no que concerne à água os Srs. Vereadores já verificaram certamente algumas reduções que parecem significativas. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que pretende fazer uma pergunta, só para o poderem clarificar. Assim, há diferentes escalões para as instituições privadas, de beneficência, culturais, desportivas, para o consumo de instituições do Estado, para autarquias do concelho e para câmaras municipais limítrofes, sendo que depois, no artigo 8º, há uma tarifa fixa de saneamento e tratamento das águas, em que presume que é a outra alínea que vem numa fatura, a taxa de resíduos, associada ao consumo da água. -----

O que pergunta é: Para estas instituições o valor é fixo, não é indexado ao valor da água? -----

Respondeu o Sr. Presidente que é isso, tem implicações na água. -----

Disse o Sr. Vereador Rui Rei que queria só clarificar se as instituições do concelho têm, na parte do saneamento e resíduos, uma tarifa fixa que não está indexada ao consumo da água. -----



Interveio o Sr. Presidente, dizendo que passará à votação, mas antes o Sr. Vereador António Oliveira explicará ou aprofundará esta questão.-----

Tomou a palavra o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que sublinha as questões iniciais que o Sr. Presidente focou, e é conveniente sublinhar alguns pontos deste tarifário, recordando o que se passou há sensivelmente um ano com a votação, quando trouxe a proposta de meio cêntimo de aumento na água. -----

As tarifas têm um apoio social para as famílias, mantém a isenção da tarifa fixa da água, e criaram-se três situações novas: Uma tarifa variável social para o 1º escalão, de 0 a 5m³, que não existia, com uma redução enormíssima; a criação de uma tarifa variável social no tratamento das águas residuais, também para as famílias, com 44% de redução, e a isenção da tarifa fixa de saneamento, também para as famílias.-----

Mantém-se o tarifário específico para as famílias numerosas, com incidência no 3º escalão, com 11% de redução, no apoio às IPSS – Instituições Particulares de Solidariedade Social, às instituições culturais e desportivas, verifica-se uma redução da tarifa variável de saneamento, da tarifa das águas residuais, em cerca de 13,52%, assim como a redução da tarifa variável do abastecimento de água, em menos 2,5%. -----

Tudo isto são percentagens, mas, em dados concretos, convém afirmar que, em termos globais, nos tarifários do abastecimento de água, em m³, por mês, o escalão social de 0 a 5m³ passa de 0,56 para 0,43. O 2º escalão, entre 5 a 15m³, assim como o 3º escalão, são aqueles em que a maioria da situação de tarifário doméstico no concelho se verifica, e pode-se dizer que a água em Vila Franca de Xira vai descer para o 2º escalão 0,41%, e o 3º escalão desce 11,30%.-----

Esta situação, associada à conversa de há um ano, representa no tarifário de 2016 uma receita inferior, como alguns terão feito estas contas, e bem, com um decréscimo na receita de 1 500 000,00€ para os SMAS, para se tentarem cumprir várias vertentes da ERSAR, o que se vai refletir na gestão de 2017, porque 2016 será com os saldos de 2015, que está a correr. -----

Portanto, em 2017 é que se vai ver o impacto que esta situação vai ter, e aí ter-se-ão que tomar outras atitudes. Agora, basicamente, pode-se dizer que esta redução representa, no orçamento dos SMAS, 1 500 00,00€ de receita, que logicamente se



terão que encurtar no investimento. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que lhe estava a passar uma coisa, e os membros da Coligação Novo Rumo chamam à atenção porque, infelizmente, por indicação da ERSAR, e não sabe se não haveria condição de a contrariar, os trabalhadores do município deixam de ter uma tarifa preferencial. Consideram que deveria ser verificada a questão, até porque a ERSAR faz recomendações, mas eventualmente poder-se-iam reavaliar de determinada forma. -----

Respondeu o Sr. Vereador António Oliveira que será o primeiro a subscrever a preocupação do Sr. Vereador Rui Rei, como fez junto da ERSAR, e pode dizer que foi o ponto mais difícil, de que a ERSAR pura e simplesmente não abdicou, sob pena de não aprovar as contas. O próprio teve uma posição de não entender, mas é uma recomendação que a ERSAR tem a nível nacional, porque os serviços municipalizados e as entidades falam todos uns com os outros, uns mais, outros menos, e vão auscultando o que se passa. Às vezes não são "fatos à medida", mas já se desconfia de tudo, e telefonam-se uns aos outros, a nível de administração, para saberem o que se está a passar, e dizem-lhe exatamente aquilo que se passou, é uma regra que, para aprovação das contas, se tinha que abolir, e teve que se cumprir. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que passará então à votação, concluindo que o ponto é aprovado por unanimidade. -----

Deliberado, por unanimidade, aprovar a Tabela de Tarifas e Preços dos Serviços Municipalizados de Água e Saneamento de Vila Franca de Xira para o ano de 2016, e remeter à assembleia municipal para conhecimento. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: MERCADO RETALHISTA DE VILA FRANCA DE XIRA – ALTERAÇÃO DE TITULARIDADE DAS BANCAS nºs 31 E 32 DA PLACA 1 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 225/15, de 18/11, do GAMAE, para aprovação da alteração da titularidade das bancas nºs 31 e 32, da placa 1, do mercado retalhista de Vila Franca de Xira, em nome de Jorge Miguel Marques Paulino, para o nome de João Manuel do Vale Pinto, para a mesma atividade de venda de pão e bolos.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 225/15, de 18/11, do GAMAE, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **053**

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: RELAÇÃO DOS DESPACHOS DO SR. PRESIDENTE NA ÁREA DE PESSOAL -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5585/15, de 23/11, do DGAFJ/DRH, para conhecimento dos despachos do Sr. Presidente na área de pessoal, no período compreendido entre 2015/11/04 e 2015/11/20. -----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação nº 5585/15, de 23/11, do DGAFJ/DRH, e mapa, documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea a), do nº 2, do artigo 35º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro. -----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----

[Handwritten signature]

Assunto: LEGISLAÇÃO-SÍNTESE E EDITAIS -----

Foi dado conhecimento do que de seguida se indica: -----

1. Dos diplomas publicados em Diário da República com interesse para a administração local: -----

Decreto do Presidente da República nº 129/2015, de 20 de novembro, I série, que fixa o dia 24 de janeiro de 2016 para a eleição do Presidente da República;-----

Portaria nº 405/2015, de 20 de novembro, I série, referente à primeira alteração à Portaria nº 349-C/2013, de 2 de dezembro, que estabeleceu os elementos que deverão constar dos procedimentos de licenciamento ou de comunicação prévia de operações urbanísticas de edificação, bem como de autorização de utilização;-----

Decreto-Lei nº 251/2015, 25 de novembro, I série, que procede à terceira alteração ao Decreto-Lei nº 118/2013, de 20 de agosto, que aprovou o Sistema de Certificação Energética dos Edifícios, o Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Habitação e o Regulamento de Desempenho Energético dos Edifícios de Comércio e Serviços, e transpôs a Diretiva nº 2010/31/UE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 19 de maio de 2010, relativa ao desempenho energético dos edifícios;-----

Declaração de Retificação nº 55/2015, de 27 de novembro, I série, que retifica a Portaria nº 311/2015, de 28 de setembro, do Ministério da Defesa Nacional, que aprovou o regime aplicável à atividade de nadador-salvador, bem como às restantes entidades que asseguram a informação, apoio, vigilância, segurança, socorro e salvamento no âmbito da assistência a banhistas e revogou a Portaria nº 210/2014, de 14 de outubro de 2014. -----

2. Dos editais publicados entre 2015/11/16 e 2015/11/27, que constam da lista anexa, a qual se dá por inteiramente reproduzida nesta parte da ata. -----

Tomado conhecimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 055

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: PAGAMENTOS AUTORIZADOS-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação da Divisão Financeira, Patrimonial e de Controlo Orçamental, para conhecimento dos pagamentos autorizados pelo Sr. Presidente, pelo Sr. Vice-Presidente, pelo Sr. Vereador António Félix e pelo Sr. Vereador António Oliveira, no período compreendido entre 2015/11/12 e 2015/11/25, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: Alínea g), do nº 1, do artigo 34º, do anexo I, da Lei nº 75/2013, de 12 de setembro.-----

6. Propostas:-----

7. Deliberação: Tomado conhecimento.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 056

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

1. Assunto: BALANCETES -----

2. Resumo: Apresentados os balancetes os quais acusam o seguinte saldo em dinheiro: -----
Câmara Municipal:-----
Dotações Orçamentais -----21 484 426,66€
Dotações não Orçamentais ----- 1 727 297,60€
Serviços Municipalizados de Água e Saneamento:-----
Dotações Orçamentais ----- 4 911 914,09€
Dotações não Orçamentais ----- 735 918,32€

3. Informações/pareceres:-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:-----

6. Propostas: -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

A [signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata - 057

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº 715

1. Assunto: PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E PRORROGAÇÃO DE CONTRATO DE PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS POR AVENÇA – M. RODRIGUES & ASSOCIADOS – SOCIEDADE DE ADVOGADOS -----
2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 5633/15, de 25/11, do DGAFJ/DRH, para aprovação da emissão de parecer prévio vinculativo favorável e prorrogação do contrato de prestação de serviços por avença, por mais um ano, de M. Rodrigues & Associados – Sociedade de Advogados, a exercer funções de acompanhamento e consulta jurídica, bem como patrocínio judiciário em áreas fundamentais da atuação administrativa municipal, designadamente urbanismo, contratação pública e emprego público, não se aplicando a redução remuneratória nos termos da lei.-----
3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 5633/15, de 25/11, do DGAFJ/DRH, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----
4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----
5. Disposições legais aplicáveis: -----
6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo que gostaria de aproveitar este ponto para voltar a pedir algo que os membros da CDU já pediram há algum tempo, a que ainda não tiveram acesso, que tem a ver com o processo contra a isenção do IMT da Centralcer, uma vez que está à responsabilidade desta pessoa. Gostariam de ter acesso a todo o processo, são 3 800 000,00€ isentados à Centralcer, que o Estado deve pagar à Câmara Municipal de Vila Franca de Xira.-----
Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que irá solicitar ao advogado da câmara municipal que faça uma informação para chegar aos membros da CDU e da Coligação Novo Rumo, que certamente também gostarão de saber. -----
O que pode dizer é que a ação avançou, fará chegar essa matéria, e vai apontar



Fl. Ata 058

Reunião de 2015/12/02

Proc^o _____

Deliberação nº _____

para não se esquecer.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.

[Handwritten signature]

1. Assunto: DEVOLUÇÃO DOS VALORES REFERENTES À COIMA E CUSTAS APLICADAS NO ÂMBITO DO PROCESSO DE CONTRAORDENAÇÃO Nº 281/CO/2007 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 514/15, de 09/11, do DGAFJ/DAJ, para aprovação da devolução dos valores referentes à coima e custas processuais aplicadas, no valor de 500,00€ e 51,00€, respetivamente, no âmbito do processo de contraordenação nº 281/CO/2007, em que o arguido, Joaquim Noel Ferreira Duarte, efetuou o pagamento antes de apresentar o recurso de impugnação, por motivo de revogação da decisão administrativa de aplicação de coima. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 514/15, de 09/11, do DGAFJ/DAJ, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 060

Reunião de 2015/12/02

Procº 118/15 APRV.AD.RG

Deliberação nº _____ 717

1. Assunto: CONTRATAÇÃO DE SERVIÇOS PARA ALTERAÇÃO DA TUBAGEM DO SISTEMA DE AQUECIMENTO DAS UNIDADES DE TRATAMENTO DE AR DOS BALNEÁRIOS DA PISCINA MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA – PARECER PRÉVIO VINCULATIVO E REMESSA À ASSEMBLEIA MUNICIPAL PARA AUTORIZAÇÃO PRÉVIA DO COMPROMISSO PLURIANUAL-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 474/15, de 24/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, para aprovação do parecer prévio vinculativo favorável e da remessa à assembleia municipal para autorização prévia do compromisso plurianual, referente à contratação de serviços para alteração da tubagem do sistema de aquecimento das unidades de tratamento de ar (UTA) dos balneários da Piscina Municipal de Vila Franca de Xira.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 474/15, de 24/11, do DGAFJ/DFPCO/SCCP, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----

[Handwritten signature]

1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO "GG", CORRESPONDENTE A ARRECADAÇÃO NA CAVE, Nº 15, SITA NA AVENIDA ANTERO DE QUENTAL, Nº 5, 7º B – PÓVOA DE SANTA IRIA-----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 290/15, de 19/11, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração "GG", correspondente à arrecadação na cave, nº 15, sita na avenida Antero de Quental, nº 5, 7º B, na Póvoa de Santa Iria, pelo valor de 52 000,00€, requerido pela Câmara Municipal de Loures. -----

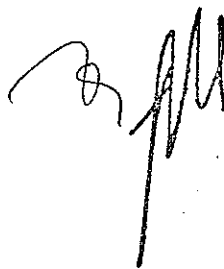
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 290/15, de 19/11, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: EXERCÍCIO DO DIREITO DE PREFERÊNCIA SOBRE A FRAÇÃO SITA NA RUA SARMENTO PIMENTEL, Nº 6 – ALVERCA DO RIBATEJO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 294/15, de 25/11, do Notariado Privativo Municipal, para aprovação do não exercício do direito de preferência e autorização de transmissão sobre a fração, sita na rua Sarmento Pimentel, nº 6, em Alverca do Ribatejo, pelo valor de 90 000,00€, requerido por Cooperativa de Habitação Económica de Alverca – Chasa, CRL. -----

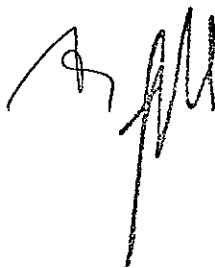
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 294/15, de 25/11, do Notariado Privativo Municipal, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



1. Assunto: ALTERAÇÃO AO LOTEAMENTO DESIGNADO POR TERRA COMPRIDA – LOMBA DE CIMA – VIALONGA – ALVARÁ DE LOTEAMENTO Nº 1/10, DE 07/07 -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação técnica nº 734/15, de 13/11, do DGUPRU/DGU, para aprovação da alteração ao loteamento designado por Terra Comprida, Lomba de Cima, na freguesia de Vialonga, titulado pelo alvará de loteamento nº 1/10, de 07/07, nos termos do artigo 6º do Regulamento Municipal de Urbanização, Edificação e Taxas por Operações Urbanísticas, promovido por Joaquim Gameiro,-----

3. Informações/pareceres: Anexam-se informação técnica nº 734/15, de 13/11, do DGUPRU/DGU, planta de localização, e plantas de síntese (desenhos 01 e 02), documentos que se dão por inteiramente reproduzidos nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que na planta que é dada a observar há um terreno que fica para o município, e depois há outro que também fica para o município. Os membros da Coligação Novo Rumo não conhecem a história e a forma como fica este enclave e, das duas uma, ou fica na totalidade para o município, e convinha que se percebesse o que se vai fazer, ou não fica para o município e permite-se que haja uma outra intervenção. Se não for assim o que se vai ter no futuro é aquilo a que às vezes se assiste, quer nas urbanizações para habitação quer para serviços, que são zonas mortas, depois ninguém trata delas e ficam profundamente desqualificadas. -----

Com esta planta não conseguem perceber bem o enquadramento geral da urbanização, mas, se a percebessem, a ser onde pensam ser a cedência, meia na diagonal, não lhes parece que em termos de enquadramento paisagístico da via

Assinatura

seja a melhor solução, e deveria ser um loteamento que casava na totalidade, porque ali vai ser uma zona morta sem utilidade, e obviamente ter-se-ão problemas de integração de toda esta urbanização.-----

Perguntou o Sr. Presidente se o Sr. Vereador está a falar das áreas B e C. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que da área C nem tanto, mas sim, fala das áreas B e C, e o que precisavam de perceber, e não percebem, é o enquadramento geral, e o que é o bocadinho do B e do C. -----

Respondeu o Sr. Presidente que são zonas que o urbanizador vai ter de cuidar, apesar de a informação não estar explícita nesse aspeto, sendo que a responsabilidade de cuidar destes espaços relvados será do urbanizador. Quanto à questão da área A, já se sabe o que é, é o espaço que fica expectante para a necessidade de um dia se fazer o nó dos Caniços. Portanto, deixa-se este espaço expectante, sendo que esta área A já é da câmara municipal, com esta cedência. Naturalmente que depois é necessário ocupar mais território que não é da câmara municipal, e ter-se-ão que encontrar as soluções de aquisição, ou a própria Infraestruturas de Portugal ou quem vai fazer isto um dia, a Brisa, terão que encontrar as soluções para o efeito.-----

No que concerne à câmara municipal, a área A naturalmente que tem de ser cuidada, no sentido de se limparem as ervas ao longo dos anos, mas é especificamente reservada para o nó dos Caniços. -----

Por fim, pergunta ao diretor do departamento se as questões que foram colocadas ao urbanizador foram no sentido dele se responsabilizar por esta manutenção.-----

Interveio o Arqtº Nuno Santos, cumprimentando todos os presentes, referindo que relativamente à zona A é a câmara municipal que faz a manutenção. Relativamente à B, o promotor, como está ao lado, faz a manutenção, e a zona C é uma continuidade do outro loteamento, que está aprovado já há bastante tempo na câmara municipal. Este loteamento foi aprovado ainda nos termos de um plano de pormenor de expansão de Vialonga, o qual veio a ser revogado mais tarde com a publicação do novo plano diretor municipal, uma vez que já era bastante antigo.--

Perguntou o Sr. Vereador Rui Rei qual era esse plano de pormenor.-----

Respondeu o Arqtº Nuno Santos que era o plano de pormenor da expansão de Vialonga, um plano já com bastantes anos, que agora não consegue precisar, e que



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 065

Reunião de 2015/12/02

Procº 27/03 LOTEPDM

Deliberação nº _____

foi revogado. -----

Perguntou o Sr. Vereador Rui Rei se antes era uma zona de várzea.-----

Respondeu o Arqtº Nuno Santos que antes era.-----

Tomou de novo a palavra o Sr. Presidente, dizendo que havia necessidade destas indústrias se instalarem lá, e aliás esta zona, como tudo o que é construído, tem tido uma procura imensa. É muito importante em termos de fixação de empresas e postos de trabalho, naturalmente, e por vezes é preciso encontrar soluções equilibradas, de bom senso, que devem presidir em todos os atos da vida.-----

Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo estar completamente de acordo com o Sr. Presidente, a ocupação da várzea de Vialonga servia esses interesses, e a ocupação da Mata do Paraíso também. O emprego e isso tudo era muito racional, e o que a cada momento se tem que demonstrar é que as atitudes não batem com a prática, é isso que é importante. -----

Voltando a centrar-se na questão, percebe que a área C vem no prolongamento do outro loteamento que lá está, e o outro já é espaço verde. Assim sendo, questiona-se quanto à área B, o que fica do outro lado. -----

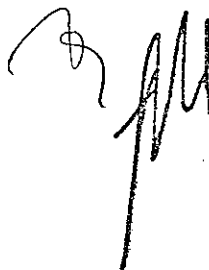
Respondeu o Arqtº Nuno Santos que a área B corresponde a um retângulo, um espaço vazio que ficou entre a parte edificada. -----

Perguntou ainda o Sr. Vereador Rui Rei se é logo a seguir, à direita, tendo entrada para dentro do loteamento. -----

Disse o Arqtº Nuno Santos que é isso exatamente, um pouco mais acima de quem vem no acesso à rotunda do Cabo de Vialonga.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que neste loteamento, e noutros, às vezes ficam suspensas algumas situações que não são fáceis, e tem que se encontrar este tipo de soluções, porque, em boa verdade, o sentido das áreas B e C é muito pouco. De qualquer modo, encontrou-se uma solução que parece satisfatória para se fechar este processo. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----
-
-



1. Assunto: CANCELAMENTO DA HIPOTECA LEGAL A FAVOR DO MUNICÍPIO SOBRE O LOTE 14, ATUAIS NºS 8 E 8A DO LOTEAMENTO DO CASAL DO POCINHO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com informação nº 269/15, de 28/11, do DGUPRU/DPRU/SRRU, para aprovação do cancelamento da hipoteca legal a favor do município, sobre o lote 14, atuais nºs 8 e 8A, do loteamento do Casal do Pocinho, no Forte da Casa, registada na 2ª Conservatória do Registo Predial de Vila Franca de Xira aquando do registo do alvará de loteamento nº 1/2001-AUGI, de 02/07, solicitado por António Pereira.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se informação nº 269/15, de 28/11, do DGUPRU/DPRU/SRRU, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam.-----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____
Fl. Ata _____ 067

Reunião de 2015/12/02

Procº 31/15 DOVI-EMP
Deliberação nº _____ 722

1. Assunto: ROTUNDA NO ENTRONCAMENTO DA VARIANTE DE VIALONGA COM A ESTRADA MUNICIPAL DE ALPRIATE – ALTERAÇÃO DAS PEÇAS DO PROCEDIMENTO ---

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1518/15, de 17/11, do DOVI/DOVI, para ratificação do despacho que autorizou a alteração das peças do procedimento referente à empreitada para a “Rotunda no Entroncamento da Variante de Vialonga com a Estrada Municipal de Alpriate – Vialonga”, bem como a prorrogação do prazo de apresentação das propostas. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1518/15, de 17/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para ratificação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----

[Handwritten signature]

1. Assunto: ADAPTAÇÃO DO EDIFÍCIO DO MERCADO DA PÓVOA PARA ESPAÇO CULTURAL – AUTO DE VISTORIA PARA EFEITOS DE LIBERAÇÃO PARCIAL DE CAUÇÃO

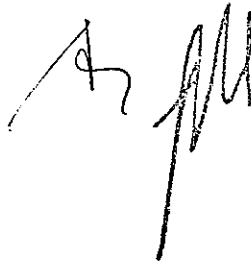
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1496/15, de 20/11, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria, datado de 2015/10/30, referente à obra de adaptação do edifício do mercado da Póvoa para espaço cultural, bem como da liberação de 30% da caução total da obra, prestada pelo Consórcio Constrope – Congevia, Engenharia e Construção, SA/Gigabeira – Instalações Especiais, Lda, num total de 21 554,07€, correspondendo o valor de 16 165,55€ à Constrope - Congevia, Engenharia e Construção, SA, e o valor de 5 388,52€ à Gigabeira - Instalações Especiais, Lda, referente ao 1º ano completo decorrido desde a data da receção provisória da obra. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1496/15, de 20/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo querem, mais uma vez, congratular-se com este edifício, e esperam que consiga atingir os seus objetivos. -----
Voltam a dizer que toda aquela intervenção tinha como pressuposto que a câmara municipal deveria adquirir todos aqueles terrenos e habitações no espaço em frente, para que se pudesse criar um espaço, nesta fase, aberto, que é o que confina com o Grémio Dramático Povoense e a rua da República. Todo esse espaço deveria permitir o estacionamento e desafogo de toda aquela área, e sem isso aquela zona da Póvoa de Santa Iria tem fortes constrangimentos ao seu desenvolvimento e crescimento, porque quem não mora ali tem grandes



dificuldades em deslocar-se para lá, porque não tem uma coisa tão simples como estacionar um automóvel, pois não há espaços neste momento. -----

Portanto, convinha que a câmara municipal avaliasse verdadeiramente isto, até porque o projeto original tinha como pressuposto a criação ali de uma praça e uma zona de estacionamento, até porque tem o desnível que permitia facilmente fazer este investimento.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que o executivo municipal concorda, e tem vindo a trabalhar ao longo do tempo no sentido de encontrar uma negociação aceitável com o representante da família Bessa, que é proprietária daquele espaço. Pode dizer algo que é uma coincidência, e há pouco estava a falar de coincidências, sendo esta uma boa coincidência, ou seja, ontem conseguiu-se fechar o negócio com a família Bessa para adquirir este terreno, e espera haver condições para na próxima reunião de câmara vir uma alteração ao orçamento, e assim permitir fazer a escritura e ainda pagar este ano.-----

Perguntou o Sr. Vereador Rui Rei se é o terreno em frente, que vai confinar com o centro comercial, com todas aquelas casas que ali estão.-----

Respondeu o Sr. Presidente que é isso exatamente, depois ter-se-ão que demolir. Trata-se de todo o terreno que é da família, não tem de memória qual é o espaço todo, mas é o que está imediatamente à frente, logo atrás do posto de transformação que lá está.-----

Disse o Sr. Vereador Rui Rei que há aí um espaço que é privado, e não tem nada a ver. -----

Respondeu o Sr. Presidente que não sabe responder neste momento, mas vai saber, sendo que toda a negociação que se fez era para abranger, por um lado, o edifício que lá está, que o próprio Grémio às vezes utilizava, do lado direito, e toda a zona que neste momento está em terra batida. Depois, parece-lhe que há uma zona, mas não tem a certeza, que vai ter à avenida da República.-----

De qualquer modo, quanto aos valores que estavam em cima da mesa, as decisões que prevaleceram no sentido do valor baixar foram as de que aquela zona é um terreno onde é permitida habitação, e tem um determinado valor, mas depende da câmara municipal deixar construir ou não, e o que foi dito é que não ia deixar construir, porque o que é necessário, de facto, é estacionamento. Então, chegou-se



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 070

Reunião de 2015/12/02

Procº DOVSM-EMP 72/12

Deliberação nº _____

ao acordo de um valor, a sua aquisição será sujeita a reunião de câmara, e espera que no início do próximo ano se tenha ali um espaço bom para as pessoas poderem estacionar. Provavelmente, numa primeira fase, se calhar, um estacionamento ainda provisório, e numa segunda fase já com características finais de estacionamento.-----

Pode dizer que isto aconteceu ontem, o Sr. Vereador está-se a referir à questão hoje, pelo que foi transmissão de pensamento certamente, não sabe.-----

Assim, para a próxima reunião é provável que se consiga trazer essa matéria para aprovação.-----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ **071**

Reunião de 2015/12/02

Procº 16/14 DOVSM-EMP

Deliberação nº _____ **724**

1. Assunto: RECARGAS DE PAVIMENTOS 2014 – CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – PROCESSO DE REVISÃO DE PREÇOS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1501/15, de 11/11, do DOVI/DOVI, para aprovação do processo de revisão de preços, no valor de (-) 11 464,99€, acrescido de IVA, referente à empreitada de Recargas de Pavimentos 2014 – Concelho de Vila Franca de Xira, adjudicada à Construções Pragosa, SA. -----

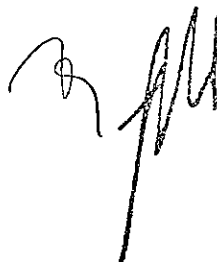
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1501/15, de 11/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----
Interveio o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo se abstêm neste ponto. -----

7. Deliberação: Deliberado, por maioria, com a abstenção dos membros da Coligação Novo Rumo, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



1. Assunto: AMPLIAÇÃO DOS TALHÕES P/Q DO CEMITÉRIO MUNICIPAL DE VILA FRANCA DE XIRA – AUTO DE VISTORIA E RECEÇÃO DEFINITIVA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 1524/15, de 20/11, do DOVI/DOVI, para aprovação do auto de vistoria e receção definitiva, datado de 2015/11/19, bem como da liberação de todas e quaisquer quantias retidas como garantia ou a qualquer outro título e extinção da caução prestada no contrato da empreitada de ampliação dos talhões P/Q do cemitério municipal de Vila Franca de Xira, adjudicada à ACF – Arlindo Correia & Filhos, SA. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 1524/15, de 20/11, do DOVI/DOVI, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vereador António Oliveira submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vereador António Oliveira. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 073

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____ 726

1. Assunto: PROJETO DE REGULAMENTO MUNICIPAL DA BIENAL DE FOTOGRAFIA DE VILA FRANCA DE XIRA – CONSULTA PÚBLICA -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 76/15, de 24/11, do DEC/DCTPM, para aprovação do projeto de Regulamento Municipal da Bienal de Fotografia de Vila Franca de Xira, e submissão do mesmo a consulta pública, durante 30 dias. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 76/15, de 24/11, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 074

Reunião de 2015/12/02

Procº DCTAE-TM-035

Deliberação nº _____ 727

1. Assunto: NÚCLEO MUSEOLÓGICO BARCO VARINO "LIBERDADE" – ANULAÇÃO DE VISITA – DEVOLUÇÃO DE TAXAS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 331/15, de 16/11, do DEC/DCTPM, para aprovação da devolução de taxas, no valor total de 24,00€, referente a uma visita agendada para o Núcleo Museológico Barco Varino "Liberdade", a Carla San Romão, por impossibilidade de realização da visita.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 331/15, de 16/11, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: ----- Orçam. 02/06.02.03.01 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

[Handwritten signature]

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 075

Reunião de 2015/12/02

Procº DCTAE-TM-035

Deliberação nº _____ 728

1. Assunto: NÚCLEO MUSEOLÓGICO BARCO VARINO LIBERDADE” – ANULAÇÃO DE VISITA – DEVOLUÇÃO DE TAXAS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 328/15, de 11/11, do DEC/DCTPM, para aprovação da devolução de taxas, no valor total de 12,00€, referente a uma visita agendada para o Núcleo Museológico Barco Varino “Liberdade”, a Maria Dulce Barreto, por impossibilidade de realização da visita. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 328/15, de 11/11, do DEC/DCTPM, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.

4. Dotação orçamental: ----- Orçam. 02/06.02.03.01 -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aprovação.

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 076

Reunião de 2015/12/02

Procº DCTAE.00.DM.MUS.113

Deliberação nº _____ 729

1. Assunto: DOAÇÃO DE BENS MUSEOLÓGICOS DE MERCEARIA ANTIGA, PERTENÇA DE LUÍS CIPRIANO CARVALHO -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 429/15, de 19/11, do DEC/DCTPM/Museu Municipal/Núcleo de Alverca, para aceitação da doação de objetos museológicos pertencentes a uma antiga mercearia de Alverca, pertença de Luís Cipriano Carvalho, para incorporação nas coleções de Etnografia/Lojas Antigas, do Museu Municipal - Núcleo de Alverca.-----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 429/15, de 19/11, do DEC/DCTPM/Museu Municipal/Núcleo de Alverca, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 077

Reunião de 2015/12/02

Procº DCTAE.00.DM.MUS.113

Deliberação nº _____ 730

1. Assunto: DOAÇÃO DE CARTEIRA ESCOLAR, PERTENÇA DE MARIA AUGUSTA DIONÍSIO TAPADAS -----

2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 430/15, de 19/11, do DEC/DCTPM/Museu Municipal/Núcleo de Alverca, para aceitação da doação de uma carteira dupla da antiga escola primária, pertença de Maria Augusta Dionísio Tapadas, para incorporação nas coleções de Etnografia/Escola Antiga, do Museu Municipal - Núcleo de Alverca. -----

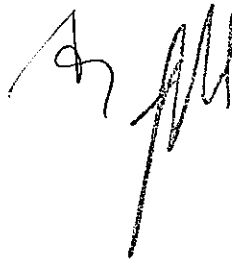
3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 430/15, de 19/11, do DEC/DCTPM/Museu Municipal/Núcleo de Alverca, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis:- -----

6. Propostas: O Sr. Vice-Presidente submete o assunto à reunião de câmara para aceitação. -----

7. Deliberação: Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Vice-Presidente. -----



1. Assunto: CONCURSO PÚBLICO PARA ATRIBUIÇÃO, EM REGIME DE ARRENDAMENTO APOIADO, DE 12 FRAÇÕES MUNICIPAIS DE HABITAÇÃO SOCIAL, NO CONCELHO DE VILA FRANCA DE XIRA – LISTA DE ATRIBUIÇÃO DEFINITIVA AOS CANDIDATOS EFETIVOS E LISTA DE SUPLENTES -----

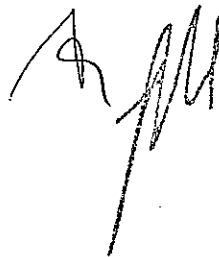
2. Resumo: Presente o processo instruído com comunicação interna nº 2552/15, de 24/11, do DASDEDS/DDS, para conhecimento da lista de atribuição definitiva aos candidatos efetivos e lista de suplentes, referente ao concurso público para atribuição, em regime de arrendamento apoiado, de 12 frações municipais de habitação social no concelho de Vila Franca de Xira. -----

3. Informações/pareceres: Anexa-se comunicação interna nº 2552/15, de 24/11, do DASDEDS/DDS, documento que se dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

4. Dotação orçamental: Plano ----- Orçam. -----

5. Disposições legais aplicáveis: -----

6. Propostas: O Sr. Presidente submete o assunto à reunião de câmara para conhecimento. -----
Interveio a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, referindo, porque às vezes há números que se contradizem, e chegam informações que deixam os membros da CDU a pensar se, de facto, têm aquilo que é a informação necessária no que diz respeito às frações de habitação social municipal, que gostariam de solicitar ao Sr. Presidente que fizesse chegar um relatório sobre as habitações municipais, em que se colocasse, não só o número de fogos que a câmara municipal tem, isso é mais ou menos sabido da parte da CDU, mas o ponto de situação de cada um. Gostariam de saber quais estão habitados, quais estão devolutos, e quais as razões que os levam a ficar fechados por mais tempo do que aquilo que deveria ser, até porque, como viram, vão ser atribuídas 12 frações, e naturalmente vão ficar centenas de pessoas em lista de espera. -----



Portanto, era bom que, quando falam em habitação municipal, e são questionados com algumas questões relativas a este assunto, pudessem estar em situação de terem toda a informação, e gostariam de perceber as razões que levam a que alguns fogos municipais estejam neste momento fechados e continue a existir muita gente em lista de espera. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que recorda que os membros da Coligação Novo Rumo já fizeram um pedido, se não está em erro, há duas reuniões atrás, no espaço onde se encontram, do relatório sobre as ocupações dos fogos devolutos, e até agora não receberam essa informação, pelo que agradecem também que o Sr. Presidente faça chegar a resposta. -----

Respondeu o Sr. Presidente que será enviado. -----

O que diz ainda é que efetivamente há cerca de 60 e tal ou 70 fogos devolutos, e já houve muito mais de 100. Quando tomou contacto com esta matéria entendeu que poderia haver uma solução alternativa para resolver os problemas, ou seja, nestas coisas, e diz com toda a honestidade, está-se presente para ajudar as pessoas e encontrar soluções para que tenham uma boa solução ou a possível, em termos de habitabilidade, mas também considera que têm que fazer algo por si mesmas. Cair-lhes tudo nos braços não parece que seja uma boa coisa, e às vezes as exigências são sempre mais e mais, com rendas de 5,00€ que ficam anos. -----

Há uma cultura de hábitos de desresponsabilização, e às vezes há dificuldades. Há pessoas que não têm dinheiro mesmo, não há hipótese, mas outras que nem percebe porque é que não cumprem as suas obrigações. -----

Então, nesta situação, nos concursos, desde as mais de 100, até aos dias de hoje, informam-se as pessoas que ficam suplentes, de acordo com a tipologia das casas que se têm, e diz-se, “temos esta casa ali, com esta tipologia, faltam fazer umas pinturas, pôr umas portas, faltam pôr uns móveis de cozinha, pôr um chão novo e as janelas”. Assim, encontra-se uma forma de encontrar soluções, em parceria com as pessoas, algumas da arte da construção civil, outras que têm amigos que são da arte e que ajudam, em que a câmara municipal disponibiliza alguns materiais e as pessoas vão fazendo as reparações que são necessárias, conseguindo-se evoluir bastante. -----

Desta vez vai-se fazer o mesmo, e está convicto que algumas pessoas estarão em



condições de aceitar. De qualquer modo, a câmara municipal vai continuar a reparar as casas, como estas que vão ser disponibilizadas, que têm todas as condições de habitabilidade, como qualquer casa onde se vive. -----

Efetivamente, isto tem permitido também que as pessoas deem algo de si, e esta relação e compreensão é muito importante, sendo óbvio que a política social da câmara municipal tem de ir muito para além disso, encontrar outras soluções, porque neste concurso concorreram à volta de 400 pessoas, e foram tantas pois desta vez teve-se o cuidado de as ajudar a preencher os inquéritos, porque às vezes faltava qualquer coisa, a candidatura não estava completa, e era automaticamente eliminada. -----

Pensa que não deve ser essa a visão, querem-se ajudar as pessoas para se poderem candidatar, e os técnicos da câmara municipal fizeram-no, o que, de facto, aumentou o número relativamente aos anos anteriores, mas não sabe se é assim, não tem presente os números. -----

Seja como for, pensa que o caminho é este, e independentemente das questões de fundo, pois têm-se certamente que encontrar outras soluções com o IHRU – Instituto da Habitação e da Reabilitação Urbana, há também reparações que se vão fazer para que no próximo ano haja mais casas para disponibilizar, e há esta situação intermédia, que lhe parece uma solução interessante, que tem dado bons resultados. -----

De qualquer modo, pede à Srª Vereadora Fátima Antunes que faça o favor de fazer chegar ao próprio, para depois distribuir o relatório a uma bancada e outra, o ponto de situação das casas devolutas, que é isso que os Srs. Vereadores querem. -----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que era a informação em relação à habitação municipal social. Quanto ao número de fogos, sabem que a câmara municipal tem mais ou menos 1000 fogos, salvo melhor opinião, mas depois há uma questão que os aflige, porque não é o deitar abaixo por deitar abaixo, só que às vezes são confrontados com munícipes que fazem perguntas muito simples, de quantas casas existem fechadas na freguesia onde estão, francamente não sabem, e parece mal. Quanto mais não seja têm a obrigação de estar minimamente informados sob o ponto de situação, até para às vezes desmentirem algumas coisas que se dizem, e faz todo o sentido que a informação lhes chegue. O número



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata _____ 081

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

de fogos, aqueles que são entregues, ótimo, bem como os que estão devolutos, e naturalmente estão de acordo com a opção que a câmara municipal faz, de também responsabilizar as pessoas. Normalmente dá-se valor às coisas quando "saem do pelo", e não faz mal nenhum que percebam que a câmara municipal também faz um esforço para colocar essas habitações da melhor forma, e será também responsabilidade de cada uma zelar por aquilo que lhes é entregue. -----

Assim, se fosse possível esse relatório, agradecem. -----

Informou o Sr. Presidente que será enviado o mais breve possível. -----

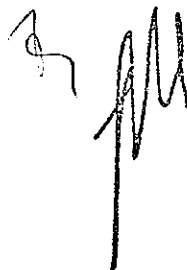
Interveio a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, referindo que nesta matéria o que julga que é importante é perceber o tempo médio em que uma habitação permanece fechada e depois não é atribuída. Se se falar de um tempo médio de 6 meses, 1 ano, 2 anos, isso é que faz toda a diferença, e aí é que se poderá perceber se se está ou não a apoiar as populações. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que é verdade, mas também quer dizer que às vezes fica-se surpreendido com a forma como algumas famílias deixam as casas, pois parece que passou ali um tufão, é uma coisa terrível. -----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Paula Bayer que, de acordo com a legislação atual, já é possível penalizar essas pessoas, quando danificam e não entregam o fogo tal e qual como o receberam. -----

Respondeu o Sr. Presidente que isso é verdade, mas há famílias e agregados familiares em que isso é irrelevante. -----

7. Deliberação: Tomado conhecimento. -----



Assunto: DEMOLIÇÃO DOS LOTES Nºs 1 E 2 DO BLOCO B DA QUINTA DE SANTO AMARO – ENCOSTA DO MONTE GORDO – VILA FRANCA DE XIRA -----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/11/26, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da cassação das licenças de utilização do edifício do lote 2, da notificação dos proprietários para procederem à demolição dos edifícios dos lotes 1 e 2 no prazo de 90 dias, como projeto de deliberação precedido e a submeter à audiência prévia dos interessados, sob pena de ser o município a fazê-lo, se não for cumprido o prazo, bem como da elaboração dos projetos de demolição e de segurança e estimativa do custo, referentes ao bloco B do loteamento da Quinta de Santo Amaro, na Encosta do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que se poderá falar deste ponto em conjunto com o ponto 26, dizendo que é uma matéria que se tem vindo a conversar, em que ficou combinado o compromisso de que todas as decisões que se tomassem à volta das questões da Encosta do Monte Gordo, sobretudo quanto ao bloco B do loteamento, seriam tomadas por unanimidade. -----

Tem sido assim, teve a preocupação de sempre se discutirem estas matérias, e existe um compromisso de que até ao final deste ano as traria a reunião de câmara, e assim o fez. -----

Há um passo, agora, se estes pontos forem aprovados, que é concretizar estas questões, que têm a ver com dois fatores, um é o financeiro, que é o pagamento das frações de acordo com a negociação que foi feita e aceite pelos moradores, e também a aprovação do Tribunal de Contas, que tem que dar o seu parecer. Julga que a questão do parecer do Tribunal de Contas, com a fundamentação que se vai fazer, se conseguirá resolver, e das questões financeiras também já se está a tratar. -----

De qualquer forma, há outro aspeto que quer referir, a questão da demolição do lote 2, e da eventual demolição do lote 1, quando se adquirirem as frações, e aliás, há um processo administrativo pelo qual os moradores têm que rapidamente se pronunciar, no sentido de estarem disponíveis, eles próprios, para fazerem a remodelação, a manutenção do prédio, ou se querem demolir o prédio. -----

É óbvio que esta matéria parece um pouco absurda, mas não se pode deixar de



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 083

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

fazer, porque é uma questão jurídico-administrativa, e é um passo que se tem que dar. Deram-se 90 dias para se pronunciarem, espera que não seja tanto, que possa ser já amanhã, para se desenvolver o resto do trabalho, porque se trata, como disse, de uma mera questão administrativa.-----

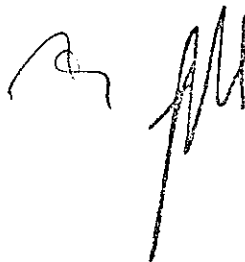
Relativamente ao lote 2, há uma verba a definir no plano e orçamento que só terá sequência efetiva se for aprovada a junção do saldo da conta de gerência. Está preocupado que a câmara municipal não tenha que resolver isto antes, porque, pelo último relatório que foi entregue aos Srs. Vereadores, o problema do lote 2 agravou-se significativamente, o que quer dizer que é exigível que se tenha que demolir o mais depressa possível. Para isso trará à reunião de câmara, e posteriormente à assembleia municipal, uma proposta no sentido de se aprovar uma decisão de contrair um empréstimo imediatamente, para suprir as questões financeiras que se colocam.-----

Neste momento estão-se a fazer as abordagens às instituições financeiras, para que no dia da próxima reunião de câmara essa matéria venha à consideração de todos. Na abordagem que foi feita com as instituições bancárias há boas soluções em termos financeiros para o efeito, o que quer dizer que nada disto põe em causa o plano e orçamento, antecipa-se, isso sim, aquilo que lhe parece absolutamente exigível neste momento, pelas razões que referiu, do último relatório que chegou, o avançar com os procedimentos necessários, não se estando à espera, até finais de abril, princípios de maio, que a matéria do saldo da conta de gerência possa ter sequência, e ter assim aquelas verbas definidas.-----

Pensa que se estas duas propostas hoje forem aprovadas, imediatamente desenvolver-se-á o resto daquilo que é necessário fazer.-----

Estão presentes moradores, e quer-lhes transmitir que aquilo que se combinou com os mesmos está a ter o seguimento necessário, e espera, sinceramente, que no início do próximo ano esta matéria esteja fechada. Só não se domina uma questão, que é o Tribunal de Contas, mas, como disse, tentar-se-á fundamentar o melhor que se souber, para dar seguimento ao acordo que se tem em termos da aquisição das frações.-----

Esta era uma matéria para ser resolvida este ano, está em discussão, e agora passará a palavra às bancadas para se pronunciarem.-----



Tomou a palavra o Sr. Vereador Aurélio Marques, dizendo que o Sr. Presidente já fez a dissertação correta, que respeita a evolução destas questões, e vem ao encontro daquilo que, de uma maneira genérica, se acordou, embora na comissão de acompanhamento.-----

Por parte da CDU os seus membros votam a favor, e ficam então à espera da elaboração do projeto de demolição e de segurança, e os respetivos custos.-----

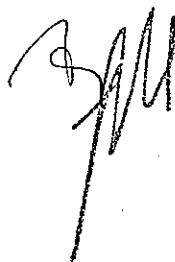
Quanto ao ponto 26, como o Sr. Presidente já disse, todos sabem que depende também do visto do Tribunal de Contas, e a CDU é a favor. -----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, referindo que sobre esta matéria os membros da Coligação Novo Rumo só têm a dizer que o acordo que vai ser aprovado hoje peca por tardio. Já deveria ter sido efetuado no mandato anterior, de acordo com as intervenções que em reunião de câmara foram sendo feitas nessa altura. -----

Este projeto iniciou o seu acompanhamento ou já estava no departamento do qual fez parte quando teve responsabilidades atribuídas nesta câmara municipal, e por decisão da Srª Presidente de então foi retirado daquele departamento e passou, se não está enganado, na altura, para o urbanismo, e a verdade é que, à época, a ex-presidente de câmara não quis assumir as responsabilidades que hoje se vão assumir, e bem, porque são responsabilidades da câmara municipal.-----

Contudo, não quis a ex-presidente de câmara, como não quis o Partido Comunista assumir essas responsabilidades, sendo bom que fiquem todos claros e muito objetivos nesta matéria. O Partido Comunista, à época, não quis assumir responsabilidades para com os moradores, porque também teve responsabilidade naquela situação que ali está quando geriu a câmara municipal. -----

A história é feita de situações, de verdades, de factos, mas há uma questão, que são factos e verdades, e tem que estar de acordo com a solução encontrada, tem que estar de acordo com a decisão tomada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal de Vila Franca de Xira, e reconhecer que o atual presidente inverteu uma tendência que tinha sido tomada no mandato anterior e que, ao ter invertido essa tendência, do seu ponto de vista demonstra que queria efetivamente resolver o problema, não só de responsabilidade do município, ou não atribuir só a responsabilidade aos munícipes, mas assumir responsabilidade por parte da câmara municipal num caso em concreto, que não pode facilmente ser extrapolado



para outros que são diferentes. Este caso tem manifestações claras desde o início da sua construção, e não seria justo que os moradores que compraram na sua esmagadora maioria, de boa-fé, um apartamento, tivessem agora, em vez de uma solução da sua vida, um problema para o resto da vida. -----

Esta é a questão clara, podendo os membros da Coligação Novo Rumo, eventualmente, discutirem depois um ou outro detalhe. Genericamente estão de acordo porque, genericamente, assumem uma responsabilidade que é também do município nesta matéria. Portanto, que fique claramente registado que estão de acordo, apoiaram desde o primeiro momento esta solução, quer quando o próprio teve responsabilidades na câmara municipal, quer quando se sentou no lugar de vereador a primeira vez, em 2002, que desde cedo teve reuniões com os moradores, e desde cedo fez intervenções neste município sobre a matéria e sobre a matéria das responsabilidades. Está registado, está escrito, está gravado, e estas coisas são o que são, é a vida, cada um tem posições, e às vezes a vida obriga-os a fazerem uma volta. -----

Neste caso não é tanto o Partido Socialista, porque o PS, e o atual presidente de câmara, tomaram uma posição que, do ponto de vista dos membros da Coligação Novo Rumo, é da mais elementar justiça, ajudar à resolução de um problema. -----

O Partido Comunista, que no mandato anterior podia ter feito a maioria para resolver o problema, não o quis fazer, não fez, e mais, chegou a correr na cidade de Vila Franca de Xira o que é que o PSD defendia tanto os moradores e aqueles prédios de cima. -----

Isto é que é a verdade, fica hoje a situação resolvida, acaba em bem, e ainda bem, ainda bem que os moradores são salvaguardados, mas fica registado para memória futura quem defendeu o quê, em que circunstâncias, e como é que se pôde chegar até hoje a este resultado, de, aparentemente, uma aprovação por unanimidade à resolução de um problema que afetava a todos. -----

Interveio o Sr. Vereador Aurélio Marques, mencionando ao Sr. Presidente que era escusado da sua parte, e em nome da bancada da CDU, voltar à liça sobre este assunto, mas é do conhecimento de toda a gente, do Sr. Presidente, dos moradores, que a CDU sempre esteve disponível, e sempre foi empenhada na resolução desta situação dos lotes do Monte Gordo, e a prova está que nas



reuniões que se têm tido da comissão de acompanhamento sempre o mostrou, e contribuiu para a resolução dessa situação.-----

É evidente que os membros da CDU também tiveram em atenção os planos, e escudaram-se até nos pareceres jurídicos que a própria câmara municipal apresentou, e não se vai agora perder tempo com essas situações, mas em todas as questões, como nesta, assumem sempre as suas responsabilidades. Os Srs. Vereadores e o Sr. Presidente sabem que, nesse capítulo, assumem sempre e não têm qualquer problema, tanto com situações do passado como presentes, e os moradores sabem do que é que falam, não fazem é aproveitamento das coisas, isso não fazem.-----

Sempre estiveram disponíveis, a prova é que se resolveu a situação, e as respostas que deram às solicitações do Sr. Presidente sobre este assunto foram céleres, como o Sr. Presidente sabe, a dizerem da sua concordância, e diria o próprio que ao contrário de alguns. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que sobre estas matérias é muito pragmático, o que interessa é resolver aquilo que parece ser justo que se tenha de resolver, sendo que neste mandato sempre teve a melhor colaboração, tanto duma bancada, como de outra, e naturalmente da sua, para resolver esta matéria.-----

Crê que hoje se toma uma boa decisão, que, como já foi dito, poderia eventualmente ter sido abordada noutro contexto, mas o que é um facto é que nesta matéria, de uma forma mais acalorada ou menos, todos aprenderam, e têm a obrigação de aprender, começando pelo próprio, e, de facto, aquilo que se tem vindo a assistir em termos de análise dos relatórios do LNEC obriga-os hoje a terem uma atitude completamente diferente do que se teve no passado. -----

De qualquer forma, cada um, num determinado momento, teve as posições e tomou as decisões que tomou, e pensa que se fez um percurso de um assunto longo, que começou em 1972, teve várias nuances, fazendo-se, nas duas propostas, uma síntese de tudo o que aconteceu. Seria exaustivo ser de outra forma e, para além disso, era um maço de páginas que não tinha grande interesse, mas está lá o fundamental, e o que fica é uma situação muito complicada para os moradores. Reconhece que têm passado problemas complicados, a solução que se está a encontrar não vai resolver de todo, pois está-se a encontrar uma solução



que vai minorar a situação, mas as preocupações e dificuldades por que passaram a câmara municipal não consegue resolver, a não ser dizer que as compreende, e de tal forma compreende que neste mandato tem vindo a trabalhar para as tentar resolver. -----

Hoje, todos, com a responsabilidade que lhes cabe, tomaram uma boa decisão, que julga que dignifica o exercício e o trabalho da câmara municipal em prol de encontrar soluções ajustadas em cada momento que favoreçam a população. -----

Posto isto, conclui que os pontos 25 e 26 são aprovados por unanimidade. -----

Tomou a palavra o Sr. Vereador Rui Rei, para fazer uma declaração de voto, no sentido de reafirmar aquilo que foi dito por si.-----

Assim, volta a dizer que não retira uma vírgula, as atas de todas as discussões estão disponíveis, as reuniões que foram feitas à porta fechada com os moradores também, e toda a gente sabe que o Partido Comunista não esteve disponível para apoiar esta solução que está hoje implementada, até à mudança que o Sr. Presidente fez, e que iniciou verdadeiramente um processo diferente de acordo com os moradores.-----

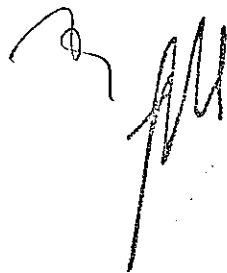
Esta é a verdade, o Partido Comunista esteve contra, porque tentou defender a sua gestão municipal em detrimento dos interesses das pessoas, e os moradores daquela área sabem perfeitamente do que está a falar, não foram nunca os interesses dessas pessoas, por parte do Partido Comunista, salvaguardados.-----

Isto tem que ficar perfeitamente claro, porque defenderam os seus interesses, os interessantes pouco claros e transparentes, que levaram à aprovação, à construção, e mais, houve reclamações durante a construção daqueles edifícios, o que está escrito e transcrito por si durante várias vezes e várias intervenções em reunião de câmara, de que a câmara municipal nunca quis saber. -----

Há mais, há gente ligada ao Partido Comunista que esteve perfeitamente envolvida desde o início até ao fim na construção daqueles prédios, e sabe perfeitamente do que se está a falar. Tem dito, não retira uma vírgula do que afirmou, e os Srs. Vereadores da CDU agora podem pedir um extrato e fazerem o que quiserem. -----

Interveio o Sr. Presidente, referindo que o Sr. Vereador fez a sua declaração de voto. -----

A Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso interveio, perguntando se pode intervir.-----



Interveio o Sr. Presidente, perguntando se vai fazer uma declaração de voto. -----

Respondeu a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que o Sr. Presidente pode chamar-lhe o que quiser, pois agora fazem-se declarações de voto quando se vota a favor ou quando se vota contra. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Rei, dizendo que não é assim, ou faz declaração de voto ou não faz, pedindo ao Sr. Presidente para pôr um ponto de ordem à mesa, pois é declaração de voto ou não é. -----

Afirmou a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso que é uma defesa de honra. -----

Perguntou o Sr. Vereador Rui Rei qual honra, pois não feriu a honra de ninguém. Honra têm as pessoas. -----

O Sr. Presidente interveio, sugerindo que a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso faça uma declaração de voto, pedindo ao Sr. Vereador Rui Rei para deixar a Srª Vereadora intervir. Estiveram a ouvi-lo com toda a atenção, e agora o Sr. Vereador, se fizer o favor, ouvirá com atenção a sua colega. -----

Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, mencionando que o problema da falta de espaço e de palco às vezes cria estes problemas, dizendo ainda que as palavras são muito interessantes e os adjetivos que se usam fazem-lhe sugerir o seguinte: -----

Se alguém presente tem alguma prova de algum camarada seu, na gestão da câmara municipal, durante os 20 ou mais de 20 anos que esteve à frente deste órgão, de corrupção ou outra coisa qualquer que aqui foi falada, porque foi o que foi dito, por favor deve fazê-la chegar junto do Ministério Público, porque era de todo o interesse, não só dos Srs. Vereadores do PS e da Coligação Novo Rumo, mas também da própria CDU, porque a verdade aos seus membros não faz confusão absolutamente nenhuma. Portanto, deixa esta sugestão. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que está feita a declaração de voto. -----

Interrompeu o Sr. Vereador Rui Rei, referindo que pretende fazer a defesa da honra. -----

Disse o Sr. Presidente que então agora é a defesa da honra. -----

Perguntou a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso se a honra não são só as pessoas que a têm. -----

Respondeu o Sr. Vereador Rui Rei que as pessoas têm honra, voltando a afirmar o



Deliberação nº _____



Fl. Ata 090

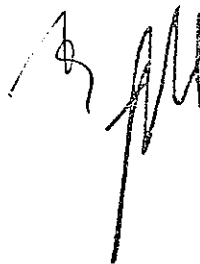
Proc^o

Deliberação nº **732**

Assunto: AQUISIÇÃO DE FRAÇÕES AUTÓNOMAS HABITACIONAIS DO LOTE 1 DO BLOCO B DA QUINTA DE SANTO AMARO – ENCOSTA DO MONTE GORDO – VILA FRANCA DE XIRA-----

Presente proposta do Sr. Presidente, datada de 2015/11/26, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata, para aprovação da intenção e propósito de comprar as frações C, D, F, G, I, L, M, N e O do edifício do lote 1 do Bloco B da Quinta de Santo Amaro, na Encosta do Monte Gordo, em Vila Franca de Xira, e posterior remessa à assembleia municipal para aprovação.-----

A discussão deste assunto foi feita em conjunto com o ponto 25 da ordem do dia.---
Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta do Sr. Presidente. -



Assunto: MOÇÃO – EM DEFESA DOS SERVIÇOS PÚBLICOS DE ÁGUA, SANEAMENTO E GESTÃO DE RESÍDUOS -----

Presente para aprovação a moção intitulada “Em defesa dos serviços públicos de água, saneamento e gestão de resíduos”, dos membros da Coligação Democrática Unitária, documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata. -----

Interveio o Sr. Vereador Nuno Libório, referindo que regista desde já a concordância e compreensão de todos os vereadores para que este ponto pudesse ser aditado. -----

Na prática, os membros da CDU vão dispensar a leitura do documento, é o reafirmar de uma tomada de posição, no sentido de, no âmbito da nova legislatura e da responsabilidade conferida ao novo Governo, haver a revogação dos processos de privatização da EGF - Empresa Geral de Fomento, e a recusa dos municípios, nomeadamente o de Vila Franca de Xira, de adesão ao Sistema Multimunicipal de Abastecimento de Água e de Saneamento de Lisboa e Vale do Tejo. -----

A moção é muito clara na sua dimensão, pelo que pensam que tem condições de poder ser imediatamente aprovada. -----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, dizendo que passa a palavra ao Sr. Vereador António Oliveira, não sem antes dizer que, efetivamente, tudo o que for possível resolver no âmbito daquilo que o executivo PS tem defendido na câmara municipal deve ser feito. Provavelmente haverá questões que não são fáceis, mas há questões de princípio que se têm de defender, e encontrar as soluções que se ajustem, tendo-se, sobre esta matéria da defesa dos serviços públicos de água, saneamento e resíduos, uma atitude e solução que venham ao encontro do benefício das populações. -----

Interveio o Sr. Vereador António Oliveira, referindo que fala mais do atual mandato, em que esta situação se começou a verificar, dos resíduos e da água, e o que diz é que convém sublinhar que desde a primeira hora a câmara municipal tem-se vindo a manifestar em todas as posições que estão subjacentes a esta moção que vem a reunião, não só pelo Sr. Presidente, como pela bancada do Partido Socialista e pelo próprio, inclusivamente na área da Valorsul, o que já foi manifestado, no âmbito da



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

Fl. Ata 092

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

EGF, da questão relacionada com a EPAL, com a junção dos sistemas multimunicipais, e do que acabou de dizer em relação ao ponto 2 da ordem do dia, dos tarifários, e não só.-----

É uma posição que a câmara municipal vem definindo, concreta, inclusivamente com a interferência do capital privado, em que o executivo é totalmente contra, desde que as autarquias não tenham a capacidade de decisão na totalidade, o que já manifestou na última assembleia municipal.-----

O executivo está de acordo com as questões presentes, e ressalva que desde o início tem sido muito claro, objetivo, concreto, e não dúbio, na definição e defesa dos bens da água, dos resíduos e do tratamento das águas residuais.-----

Interveio o Sr. Vice-Presidente, passando à votação do ponto, concluindo que o mesmo fica aprovado por unanimidade.-----

O Sr. Vereador Rui Rei interveio, para fazer uma declaração de voto, referindo que os membros da Coligação Novo Rumo esperam que este assunto, neste momento, com um governo do Partido Socialista, do Partido Comunista e do Bloco de Esquerda, se resolva com a maior das celeridades, e que efetivamente a água seja pública e que a todas estas questões que são elencadas o Governo vá de encontro a elas, porque é importante para o serviço público e para as populações.-----

Respondeu o Sr. Presidente que se irá ver, e que certamente o Governo se vai empenhar para encontrar as boas soluções e as soluções possíveis.-----

Disse o Sr. Vereador Rui Rei que não é um problema de possibilidade, é um problema de resolução.-----

Respondeu o Sr. Presidente que sim, mas há várias nuances de resolução das coisas.-----

Deliberado, por unanimidade, em conformidade com a proposta dos membros da Coligação Democrática Unitária.-----



Município
de
Vila Franca de Xira

Câmara Municipal

Fl. Livro _____

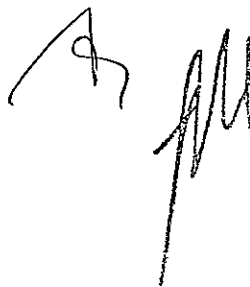
Fl. Ata 093

Reunião de 2015/12/02

Procº _____

Deliberação nº _____

No final da discussão dos assuntos da ordem do dia, perguntou a Srª Vereadora Ana Paula Bayer se enquanto se espera pelo público pode dar uma nota. -----
Respondeu o Sr. Presidente que sim. -----
Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que já olhou para o relógio, e lamenta que os Srs. Vereadores, nomeadamente a Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso, não esteja presente para ouvir, mas certamente depois poderá ouvir a gravação ou o Sr. Vereador Nuno Libório poderá transmitir-lhe, e, se se olhar bem para as horas, ao contrário daquilo que foi afirmado na última reunião de câmara, que pelos vistos havia, da parte dos vereadores da Coligação Democrática Unitária, uma sensação de que a não presença de alguém poderia fazer com que os trabalhos resultassem de uma forma mais célere, estranhamente, hoje, o que diz ao Sr. Presidente e ao Sr. Vereador Nuno Libório, não é isto a que se está a assistir, está-se a assistir a que são 12h00 e já se está na ordem para o público falar. -----
Assim, gostaria que esta nota ficasse registada em ata, porque é muito interessante, mas pensa que também se deve a algum silêncio do outro lado, pois houve um silêncio um "bocadinho" estranho. -----
Interveio o Sr. Presidente, referindo que os silêncios, às vezes, são ensurdecedores, de maneira que gerir silêncios, por vezes, é uma arte. Relativamente à questão que a Srª Vereadora coloca, julga que é bem possível terminar as reuniões com tranquilidade e sem problemas de horas. Há um limite, mas não tem que se chegar até ao limite, pode ser antes, sendo que, provavelmente, todos já conseguiram certamente encontrar a forma de dialogar e intervir sem se ir ao acessório e ir àquilo que é fundamental. -----
Julga que é uma boa solução que todos estão a encontrar, e que dessa forma não há razão para as próximas reuniões de câmara não serem assim. Às vezes encalha-se num determinado ponto, e dali não se sai. -----
Tomou a palavra a Srª Vereadora Ana Paula Bayer, dizendo que não foi isso que foi transmitido pela Srª Vereadora Ana Lúcia Cardoso na última reunião, se o Sr. Presidente bem está recordado, mas pode-se também ir ouvir a ata. -----
Respondeu o Sr. Presidente que não vai comentar o que a Srª Vereadora disse, a única coisa que pensa, tendo em vista a reunião anterior e a de hoje, é que, provavelmente, se está a conseguir ser mais eficaz. -----



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
TRÂNSITO NA AVENIDA DA REPÚBLICA COM A PRACETA DO MOVIMENTO DAS
FORÇAS ARMADAS – VILA FRANCA DE XIRA-----

Interveio o munícipe, Sr. Armando Gonçalves, cumprimentando todos os presentes, referindo que gostaria de falar sobre a questão do trânsito na avenida da República com a praceta do Movimento das Forças Armadas, em Vila Franca de Xira, dizendo que o trânsito é muito, e que havia umas lombas que foram retiradas quando se repôs o alcatrão, tendo a câmara municipal até poderes para chegar ali e pôr um indivíduo a medir a velocidade a que os carros descem e sobem. Trata-se de um local junto à escola Alves Redol, e por isso é a avenida da República.-----

Quanto ao prédio onde mora, o nº 7, por vezes para os moradores saírem de casa têm que dar uma grande volta, porque estacionam carros mesmo à saída do prédio e não há mesmo possibilidades, tendo que se ir abaixo, à saída da praceta, para se poder sair. Dantes havia um tracejado junto às escadinhas que ficam ao pé do prédio, mas foi tapado com alcatrão.-----


Os moradores já falaram disto à junta, que diz que sim, que ia fazer ali o tracejado e inclusivamente um corredor para cima. -----

Neste sentido, o que querem é que ninguém estacione naquele bocadinho quando saem do prédio, e essa é uma das questões, já para não falar, se fosse possível, em fazer ali uma passagem de peões, porque há carros do lado contrário, e tem que se atravessar a rua.-----

Depois, para travar a questão da velocidade, estão lá feitas duas pracetas, uma “pracetazinha”, ou seja, uma rotundazinha que parece mais um “melão”, em que só passa um carro, ou o que sobe ou o que desce, de um dos lados, mas se esse “melãozinho” alargasse para a estrada havia uma rotunda, e aí travava a velocidade.-----

É esta a questão, que vai no sentido de retirar aquele “melão”, que não faz efeito nenhum, e fazer uma rotunda, e automaticamente os carros que sobem e os que descem reduzem a velocidade. Pensa que isto não tem grandes custos e era benéfico para as pessoas que ali passam.-----

Como o Sr. Presidente sabe, há bocados que não têm passeio nenhum, não há um único passeio, e há passeios junto à escola, do lado contrário, que têm 10 cm de



Fl. Ata 095

Reunião de 2015/12/02

Proc^o

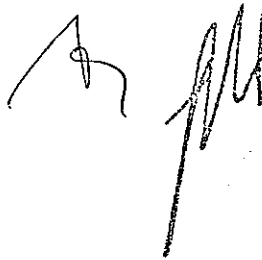
Deliberação nº

largura, para não dizer que não existe mesmo nada.-----

Por isso, gostaria de pedir ao Sr. Presidente que se deslocasse àquela zona e ajudasse os moradores, porque parece que estão um pouco abandonados ali em cima.

Agradeceu o Sr. Presidente, dizendo que o Sr. Vereador António Oliveira tomou boa nota, o próprio mais o Sr. Vereador irão olhar para as questões que colocou, e se tiverem condições de as resolver, naturalmente que as resolverão. -----

publico 1



Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----
SITUAÇÃO DE TERRENOS NO SOBRALINHO -----

Interveio o munícipe, Sr. Manuel Fernandes, cumprimentando todos os presentes, referindo que o seu caso é o de sempre, de uns terrenos no Sobralinho, sendo que ultimamente estão como o Sr. Presidente já tem conhecimento, pois o próprio já o tem comunicado. Agora os ciganos invadiram-nos outra vez, pois só estavam 3 barracas para saírem, e agora estão lá mais de 20. Invadiram aquilo, e vem hoje à reunião por causa disso.-----

Ali ninguém pode parar, vandalizam tudo, partem tudo, há tempos furaram-lhe o carro de lado, com uma picareta ou martelo, não sabe, riscam-lhe tudo, e as pessoas têm de abandonar aquilo, porque não se consegue fazer nada deles. Só já estavam 3 barracas, agora são para aí umas 20, e não sabe o que vai fazer àquilo. Eles vandalizam e as pessoas têm que abandonar tudo, é uma canalha que não vale nada, mas dá cabo de tudo, e o que gostaria de saber do Sr. Presidente é o que é que se vai resolver daquilo.-----

Empatou ali muito dinheiro, estava uma quintazinha toda vedada, entrava ao portão, estava assim, mas agora está tudo vandalizado. Cortaram-lhe as redes, roubaram-lhe tudo, e até para o poço mandaram umas vigas. Eles gozam com as pessoas ali, e quem tem alguma coisa tem de abandonar aquilo, para não dar cabo da vida. Assim, gostaria de saber o que se vai fazer. -----

Interveio o Sr. Presidente, dizendo que vai procurar responder o que for possível, porque solução não tem, mas responderá o que entende que pode responder neste momento.-----

Aquilo que pode dizer é que a matéria da etnia cigana ainda não foi “levada”, em todo o mundo, mas está-se em Portugal, de uma forma firme e adequada, no sentido da integração dessas pessoas. Umas não se querem integrar, tem que se ajudar a integrar outras, e relativamente a outras, pelo esforço que se tem vindo a fazer, principalmente em Vila Franca de Xira, estão integradas.-----

É um trabalho longo, persistente, árduo, que nem sempre se vê, e começa justamente no que lhe parece essencial, que as crianças possam ir à escola. Sem a formação escolar, essas pessoas vão ter a mesma atitude, o mesmo caminho e a mesma cultura de hábitos que os seus pais e avós tiveram.-----



O que tem dito sempre às famílias que vêm ter consigo para resolver um ou outro aspeto é que é exigível que, quando pedem, também têm que dar alguma coisa, e essa alguma coisa é obrigarem as suas crianças a irem à escola, fundamentalmente as do género feminino, porque, como se sabe, têm mais dificuldade, já que, por culturas e hábitos, é-lhes vedada a possibilidade de continuarem os estudos. -----

O que o munícipe desejaria é que fosse com um batalhão de militares e os tirasse de lá para fora, mas não é fácil, nem o faz, e não ia resolver o problema, porque ia acrescentar problemas para outro local qualquer, sendo que, como disse, a questão é de fundo. -----

De qualquer forma, aquilo que se tem vindo a fazer é chamar a atenção, por um lado, daquilo que compete à câmara municipal, em termos de fiscalização, que é ir tentando resolver as questões e, por outro lado, chamar à atenção das forças de segurança para as questões que o Sr. Manuel Fernandes falou e que todos conhecem, para tentar resolver, e para que os proprietários não tenham os prejuízos que têm tido desde há anos a esta parte. -----

De qualquer modo, crê que estes aspetos poderão se atenuados quando o alvará das AUGI que ali estão avancem. -----

Neste momento estão a decorrer iniciativas nesse sentido, que estiveram paradas há muitos anos, por culpa das comissões, não da câmara municipal, pois não desenvolveram o trabalho para que os alvarás pudessem ser aprovados, e quando esta matéria for resolvida, está convicto que com a construção das vivendas que estão previstas para aquelas zonas essas matérias começarão a ser atenuadas. ----

Até lá, vai-se ter de conviver o melhor que se sabe e pode, tentando-se atenuar as situações que o munícipe falou, mas essas cabem única e exclusivamente às forças de segurança, a quem a câmara municipal repetidamente tem pedido para ajudar nessa matéria. -----

Interveio o Sr. Manuel Fernandes, referindo que qualquer dia as pessoas de etnia cigana invadem aquilo, e não sabe como é que vai ser. -----

Respondeu o Sr. Presidente que compreende, mas não tem mais nada para poder dizer, referindo ainda, em resposta ao munícipe, que a câmara municipal não quer comprar coisa nenhuma. -----



Fl. Ata 098

Reunião de 2015/12/02

Proc^o

Deliberação nº

Assunto: PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO -----

PROCESSO DE LEGALIZAÇÃO DA AUGI DA FONTE SANTA - VIALONGA -----

Interveio o munícipe, Sr. António Peixinho, referindo ter escrita a sua intervenção, que pode distribuir ao executivo, se a quiser ter escrita, tendo o Sr. Presidente respondido afirmativamente. -----

Prosseguiu o munícipe, com a leitura da intervenção, relacionada com o processo de legalização da AUGI da Fonte Santa, em Vialonga, de acordo com o documento que se anexa e dá por inteiramente reproduzido nesta parte da ata.-----

Terminou, agradecendo e dizendo que foi com todo o respeito e consideração que se dirigiu ao executivo, e espera esclarecer este assunto definitivamente.-----

Tomou a palavra o Sr. Presidente, mencionando que se responderá por escrito às questões que o Sr. António Peixinho colocou. Agora não tem nenhuma matéria para responder, porque foi feita uma série de considerações que o executivo irá responder por escrito. -----

publico 3

1


Exmo sr Presidente , Senhores Vereadores, Público presente .

Boa tarde :

Vou esclarecer com doc oficiais a situação da FONTE SANTA para acabar com as noticias que aqui foram comentadas na R. Camarária

Escreve o jornal " A Voz Ribatejana " na sua edição de 14-10 -2015 nº 123,

"Maior área de génese ilegal do concelho com mais de 700 lotes ,

e eu comento : o papel aceita tudo o que lá escrevemos.. 700 lotes não cabiam num terreno com a área de 81 054 m2 que é a área do terreno da Fonte Santa.

Seria necessária uma área de 423.416 m2,segundo o critério Camarário aplicado à Fonte Santa.

Câmara promete estudar soluções para a Fonte Santa , etc escreve o jornal e diz-se na R. Câmara em Novembro de 2015

Continuando,

O processo de legalização da Augi Fonte Santa está num impasse, etc etc (junta-se página do jornal)

Anote-se que

A Câmara emitiu o alvará de loteamento a 30 de Junho de 2010 , os 134 lotes são atribuídos aos seus proprietários por escritura pública ,mencionando o valor das infra-estruturas a pagar e a descrição das áreas para construção ,e o permitido construir.

1

No entanto na última Reunião Municipal ,nesta casa, em Novembro deste ano e segundo o referido jornal ,quer o Sr. Presidente quer os Srs Vereadores fazem afirmações e emitem as suas opiniões como se ainda estivesse a decorrer o processo da Fonte Santa com Alvará de Loteamento que no entanto já tinha sido emitido a 30-06-2010

Afirma o Sr Presidente que pessoas foram induzidas a comprar lotes "naquelas condições ".

e continua....

Dizendo também que" há que encontrar soluções para resolver grandes dificuldades que ainda temos, sendo a Fonte Santa uma delas, onde as pessoas ainda não conseguem fazer as escrituras dos lotes .

E continua,

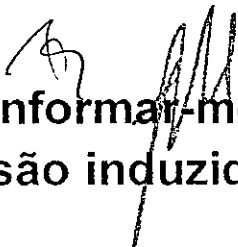
Quanto à Fonte Santa é uma daquelas situações que gostaria de fechar, etc e que ainda não se resolveu por que não houve a possibilidade de encontrar uma solução fora do que está regulamentado.

A sr Vereadora pelo CDU comunga da vontade que a situação da Fonte Santa seja resolvida rapidamente ...

Sr Peresidente, Srs Vereadores,

O historial da Fonte Santa está disponível em www.predialonline.mj.pt com toda a informação desde o 1º proprietário até aos dias de hoje, onde inscrições-averbamentos -anotações tudo descrevem..

3

 Sr. Presidente --queira informar-me o que insinua quando afirma que as pessoas são induzidas a comprar lotes "naquelas condições".

O que são "aquelas condições ?

Sr. Presidente,--quando afirma que as pessoas não podem fazer escrituras na Fonte Santa , não é verdade. Fizeram-se várias escrituras notariais de venda de lotes da Fonte Santa

NOTA:

Os comentários feitos nessa A. M. causam preocupação a compradores de lotes com negócios em curso , prejudica e levanta suspeitas insanáveis sobre a legalidade das vendas da Augi e da idoneidade dos seus proprietários. Fomos aqui acusados de induzir pessoas a comprar lotes "naquelas condições"

.Como foi possível ter havido uma Ass Municipal, com a sua presença, onde comentaram e discutiram tais notícias ?

O que a originou ou quem a despoletou ?

Nenhum interesse me liga à Fonte Santa, que fique em acta.

Vejo entanto "muita fumaça " que deverá eventualmente ter alguma finalidade oculta

A minha presença deve-se a ter contribuído com o meu trabalho para a emissão do alvará existente , tomar nota do que se vai afirmando e contactar os proprietários se entender que podem vir a ser prejudicados

Desejam esclarecer qualquer duvida ?

A minha assinatura é total, já que

2

Todos os registos e pormenores , todos os proprietários ao longo do tempo, desde a primeira inscrição de posse da propriedade até hoje estão disponíveis em www.predialonline.mj.pt.

Aguardo um esclarecimento das afirmações de V Exas ,
Desejo igualmente uma cópia da acta desta Reunião e cópia da acta da Reunião anterior.

Assina: António Peixinho

mail para contacto--- aramis 1935@gmail.com

Câmara Municipal de Vila F. Xira-- Reunião Municipal a 2 de Dezembro de 2015



"Temos todos que olhar para isto e, provavelmente, excepcionar os valores que o senhor Miranda Alves tem que pagar

Alberto Mesquita



Um benefício para o senhor seria retirar-lhe alguns lotes e pagaria à Câmara dessa forma

Ana Lúcia Cardoso



"Estamos disponíveis para todas as soluções, até para expropriarmos este senhor

Rui Rei

MAIOR ÁREA URBANA DE GÊNESE ILEGAL DO CONCELHO TEM MAIS DE 700 LOTES

Câmara promete estudar soluções para a Fonte Santa

O processo de legalização da AUGI da Fonte Santa, na freguesia de Vialonga, está num impasse, sobretudo porque a família do antigo proprietário daquela área alega não ter condições para pagar as taxas exigidas pela regularização dos 146 lotes que mantém em seu nome. O assunto voltou a ser discutido na última sessão camarária. O presidente Alberto Mesquita admitiu que é preciso encontrar uma solução, a CDU defendeu que o proprietário em causa entregue lotes para pagar os montantes em causa e a Coligação Novo Rumo sugeriu mesmo a expropriação dos lotes

Texto de Jorge Talixa

Com mais de 700 lotes e já alguns milhares de residentes, a Fonte Santa (próximo de Santa Eulália, na zona alta da freguesia de Vialonga) é a maior área urbana de génese ilegal (AUGI) do concelho de Vila Franca de Xira. As condições do bairro têm vindo a beneficiar de algumas me-

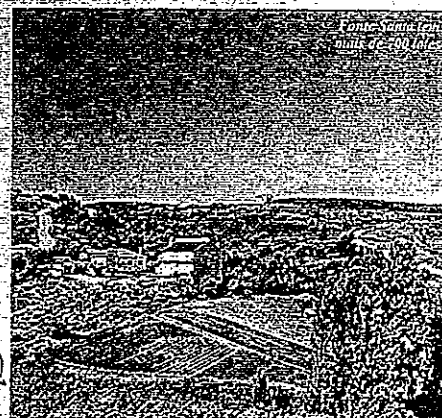
presidente da Câmara Alberto Mesquita observou que das 45 áreas identificadas como AUGI no concelho 32 já receberam títulos de reconversão (alvarás de loteamento) e nas restantes 13 a preparação dos respectivos trabalhos de legalização "está adiantada". Nuno Libório, vereador da

mente, no lado dos proprietários e gostaria de saber a evolução da situação da Fonte Santa, uma vez que o senhor presidente colocou, em Fevereiro, a possibilidade de analisar esta situação, com mais rigor", vincou Rui Rei.

Obras de milhões

Alberto Mesquita lembrou que os técnicos envolvidos no acompanhamento dos processos de legalização das AUGI enfrentam um trabalho que "é muito difícil" e sujeito a "grandes incompreensões de pessoas que foram induzidas a comprar lotes" naquelas condições. O autarca do PS estimou que o Município já tenha investido alguns milhões de euros na construção de infra-estruturas nestas AUGI e que, quando fizer as contas, "verifique que ainda falta investir alguns milhões", mas reconheceu que "há que encontrar soluções para resolver algumas grandes dificuldades que ainda temos".

Uma delas, referiu, é a Fonte Santa, onde as pessoas ainda não conseguiram fazer escrituras dos lotes. "Temos todos que olhar para isto e, provavelmente, excepcionar os valores que o senhor Miranda Alves tem que pagar. Se não isto nunca mais tem fim. O senhor Miranda Alves tem mais de 140 lotes. Para ajudar as pessoas temos que encontrar aqui uma solução, e essa solução há de vir à reunião da Câmara para todos avaliarmos se não temos o problema ainda se vá



mas que o processo ainda vai demorar tempo. Até lá, afirmou, a Câmara "está disponível para ir continuando a construir as infra-estruturas necessárias".

Depois, Alberto Mesquita acrescentou que, nas 13 AUGI's onde os processos estão mais atrasados há, normalmente, situações em que não existem comissões de proprietários organizadas ou mesmo situações em que os proprietários não se entendem. "Nalgumas as comissões não existem e nalguns casos para os senhores solicitadores quanto mais tarde melhor. Veem-se determinados processos com uma lentidão tal que não se entende. Há aqui muitos interesses que fazem com que as coisas não andem com mais rapidez", lamentou o eleito socialista, garantindo que o executivo

pessoas não se entendem ou não se querem entender". "Quanto à Fonte Santa é uma daquelas situações que gostaria muito de fechar. Só não se resolveu porque não houve possibilidade de encontrar uma solução fora do que está regulamentado", garantiu.

CDU e CNR dão sugestões

Já Ana Lúcia Cardoso, vereadora da CDU, salientou que comunga da vontade de que a situação da Fonte Santa "seja resolvida rapidamente", mas que também não concorda que se retire ao erário público mais de 1 milhão de euros de taxas relativas aos lotes da família Miranda Alves. "O senhor Miranda Alves teve benefícios com a forma como vendeu os lotes, certamente também tirou proveitos. Compreendemos algumas razões para um carácter de excepção, mas, se calhar, um benefício para o senhor seria retirar-lhe alguns lotes e pagaria à Câmara dessa forma. É uma solução possível", referiu.

Rui Rei, vereador da Coligação Novo Rumo (PSD/PPM/MPPT), defendeu, por seu turno, que a expropriação de lotes da família Miranda Alves poderá ser uma solução para este caso. "Estamos disponíveis para todas as soluções, até para expropriarmos este senhor. Propenho que seja avaliado quanto custaria a expropriação dos lotes deste senhor", sugeriu o eleito social-democrata.

Câmara planeia via circular à Fonte Santa

Segundo Alberto Mesquita, já foram concluídas as obras de pavimentação da Rua da Sociedade, uma das principais artérias da Fonte Santa e uma questão a que a Câmara decidiu dar prioridade, depois dos alertas dos moradores e de se ter concluído que existiam ali vários problemas sociais e residentes com situações de deficiência profunda. "O que também temos previsto, não sei se vamos conseguir fazer neste mandato, porque é um investimento muito pesado, é fazer uma via circular (estrada) que permita que todos os transportes públicos circulem de uma forma mais conveniente e com toda a comodidade para as pessoas que ali vivem. Esse estudo está feito e vamos ver se ainda este mandato conseguimos fazê-lo", referiu.

lhorias, mas o processo de legalização caiu num impasse, porque a família Miranda Alves, proprietária de 146 lotes, alega que não pode suportar as respectivas taxas, que ascenderão a mais de 1 milhão de euros. O problema arrasta-se há mais de 2 anos, sem solução à vista e esteve no centro da discussão na última reunião camarária, quando os eleitos apreciaram um relatório sobre a evolução dos processos de legalização das 45 AUGI do concelho. Logo no início da sessão, o

CDU, sublinhou, por seu turno, que será importante tentar saber quanto é que poderia custar à Câmara a reconversão das AUGI que ainda não têm este processo concluído e a realização das obras de infra-estruturas em falta. Já o vereador social-democrata Rui Rei lembrou que, desde Fevereiro de 2015, foram emitidos mais três alvarás de loteamento de AUGI's e aprovado mais um estudo de loteamento. "Falta resolver o problema de 13 AUGI's. Conclui-se que as questões estão essenciais

Câmara vai calcular verbas necessárias para obras em falta nas AUGI's

O presidente da Câmara Alberto Mesquita deu instruções ao urbanista Ricardo Ramalho, um dos responsáveis pelo acompanhamento dos processos das AUGI's, para que este calcule quanto é que será necessário ainda investir para concluir as infra-estruturas em falta nas áreas urbanas de génese ilegal do concelho. Segundo referiu, o urbanista deverá também apurar quanto é que o Município já investiu nestas áreas de reconversão das AUGI's.

arrastar por algumas décadas", sustentou Alberto Mesquita, admitindo que as pessoas esperam que a autarquia encontre uma solução, camarário vai tentar resolver alguns destes 13 casos até final do mandato, mas avisando que "há alguns que não vamos conseguir, porque as



SMACGRAF

Atelier Gráfico Unipessoal Lda.

FATURAS • CARTÕES • CARTAS • ENVELOPES
CATÁLOGOS • FOLHETOS • RÓTULOS • CALENDÁRIOS
AUTOCOLANTES • IMPRESSÃO DIGITAL • FOTOCOPIAS, ETC.

Rua José Dias Coelho, 24-26 - Apartado 22 - 2626-908 VIALONGA
Telefone / Fax: 21 952 21 65 - E-mail: smacgraf@gmail.com




Deliberação nº 734

Deliberado, por unanimidade, aprovar a ata em minuta da presente reunião de câmara. -----



Reunião de 2015/12/02

Encerramento às 12h25. -----
Esta ata foi aprovada por unanimidade, na reunião de câmara de 2015/12/30,
tendo sido dispensada a sua leitura, por ter sido previamente distribuída a todos os
membros. -----

E eu, , Fernando Paulo Serra Barreiros, Diretor do Departamento de Gestão Administrativa, Financeira e Jurídica, em regime de substituição, a subscrevi. -----

O Presidente da Câmara Municipal,

- Alberto Simões Maia Mesquita -